

**Informações contábeis  
intermediárias referentes ao período findo em  
31 de março de 2018**

**GOL Linhas Aéreas S.A.  
31 de março de 2018**

## **GOL Linhas Aéreas S.A.**

### **Informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2018

#### **Índice**

Comentário de desempenho .....	01
Balanços patrimoniais.....	07
Demonstrações dos resultados .....	09
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	11
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	12
Demonstrações do valor adicionado.....	13
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias .....	14

## Comentário de desempenho

Estamos orgulhosos da melhoria contínua de nossos resultados, o que comprova a assertividade da nossa estratégia de oferecer um produto diferenciado e de alta qualidade, ao mesmo tempo em que atuamos incansavelmente na eficiência de custos. Continuamos focados em oferecer a melhor experiência em transporte aéreo com serviços exclusivos e com pontualidade aos nossos clientes, em aeronaves novas e modernas que interligam nossos principais mercados em horários e frequência de maior conveniência. Nossa plataforma de entretenimento é a mais completa e moderna da América Latina, com TV ao vivo a bordo e internet sob demanda. A nossa frota já conta com poltronas em couro ecológico e com Wi-Fi a bordo. Disponibilizamos também a nossos clientes selfie check-in, assentos GOL+Conforto e menu expandido para produtos oferecidos a bordo, além de mantermos a liderança nas baixas tarifas.

De acordo com a Infraero, no 1T18 mantivemos a liderança de pontualidade no Brasil pelo 20º trimestre consecutivo, com índice de 93,7% dos voos (mais de 64 mil) da GOL decolando no horário.

Nossa expectativa para este ano é continuar a impulsionar a nossa vantagem de eficiência e de tecnologia, e estamos na expectativa pela incorporação das novas aeronaves Boeing 737 MAX 8 no segundo semestre de 2018. Com autonomia de voo de até 6.500 km, as novas aeronaves 737 MAX 8 permitirão que a GOL ofereça voos sem escalas do Brasil para qualquer destino na América Latina, bem como para os nossos destinos recentemente anunciados na Flórida.

Em janeiro a GOL iniciou a venda de passagens para Miami e Orlando, seus primeiros destinos nos Estados Unidos. O novo serviço utilizará o nosso novo Boeing 737 MAX 8, e começará no dia 4 de novembro deste ano, com partidas de Brasília e Fortaleza. Essas cidades foram escolhidas por suas localizações privilegiadas e oportunidade de conexões com os demais destinos da GOL. Os clientes terão à disposição todo conforto e a comodidade já oferecidos nos voos da Companhia, incluindo internet e entretenimento em voo, poltronas de couro com amplo espaço para as pernas, além de refeições e bebidas gratuitas a bordo.

GOL foi a companhia aérea de menor custo operacional na região pelo 17º ano consecutivo, em função de nossa frota simplificada e padronizada (menores custos com tripulação, gestão inteligente das peças sobressalentes e manutenção “best-in-class”), aliada a operações enxutas e produtivas com baixos custos fixos. No 1T18, a utilização das aeronaves ficou em 12,9 horas bloco por dia (aumento de 5,2% em relação ao 1T17), e nossa taxa de ocupação aumentou 0,8 p.p., alcançando 80,4%. Nossa eficiência operacional e vantagem de custo suportam nossa posição como companhia aérea #1 no Brasil.

Continuamos a proteger efetivamente as margens da companhia pela gestão de capacidade, yields e hedge. No 1T18 comparado ao 4T17, o preço médio do combustível de aviação subiu 7,4% e aumentamos a capacidade doméstica em 0,8%, aumentamos o PRASK em 11,5% e realizamos R\$19 milhões de resultados positivos por meio do hedge de combustível.

Continuamos a reduzir nosso custo de dívida e melhorar o perfil de liquidez e alavancagem. Em Janeiro de 2018, por meio de nossa subsidiária GOL Finance, realizamos com sucesso a emissão adicional das nossas Senior Notes (re-tap offering) no montante de US\$150 milhões com vencimento em 2025 e cupom de 7,0% a.a. Adicionalmente, realizamos a aquisição parcial das nossas Senior Notes com vencimento em 2020 (por meio de Tender Offer) e pagamos o resgate de nossas Senior Notes com vencimento em 2018, 2020, 2021 e 2028. Em 31/3/2018 a relação dívida líquida (ex-bônus perpétuos) por EBITDA UDM melhorou para 2,5x, e a liquidez total foi de R\$3,1 bilhões.

## Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego – GOL (em milhões)	1T18	1T17	% Var.
<b>RPK GOL – Total</b>	<b>9.989</b>	<b>9.561</b>	<b>4,5%</b>
RPK GOL – Dom.	8.694	8.507	2,2%
RPK GOL – Int.	1.295	1.055	22,8%
<b>ASK GOL – Total</b>	<b>12.421</b>	<b>12.019</b>	<b>3,3%</b>
ASK GOL – Dom.	10.780	10.690	0,8%
ASK GOL – Int.	1.641	1.329	23,5%
<b>Taxa de Ocupação GOL – Total</b>	<b>80,4%</b>	<b>79,6%</b>	<b>0,8 p.p</b>
Taxa de Ocupação GOL – Dom.	80,7%	79,6%	1,1 p.p
Taxa de Ocupação GOL – Int.	78,9%	79,4%	-0,5 p.p
Dados operacionais	1T18	1T17	% Var.
Tarifa Média (R\$)	334,72	295,88	13,1%
Passageiros pagantes – Pax transp. ('000)	8.362	8.210	1,8%
Média Utilização de Aeronaves (Horas/Dia) <sup>5</sup>	12,9	12,3	5,2%
Decolagens	64.545	64.100	0,7%
Total de Assentos ('000)	10.816	10.734	0,8%
Etapa Média de Voo (km)	1.142	1.102	3,6%
Litros Consumidos no Período (mm)	364	353	3,2%
Funcionários (no final do período)	15.043	15.051	-0,1%
Frota Média Operacional <sup>6</sup>	111	111	-0,4%
Pontualidade	93,7%	94,6%	-0,9 p.p
Regularidade	97,8%	98,8%	-1,0 p.p
Reclamações de Passageiros (por 1000 pax)	1,92	1,43	34,2%
Perda de Bagagem (por 1000 pax)	2,04	2,17	-6,2%
Dados financeiros	1T18	1T17	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	28,02	25,41	10,3%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	22,53	20,21	11,5%
RASK Líquido (R\$ centavos)	23,87	21,57	10,7%
CASK (R\$ centavos) <sup>4</sup>	19,80	19,44	1,9%
CASK ex-combustível (R\$ centavos) <sup>4</sup>	12,69	13,32	-4,8%
CASK ex-combustível e ganhos líquidos aeronaves (R\$ centavos) <sup>4</sup>	13,35	13,32	0,2%
Breakeven da Taxa de Ocupação	66,7%	71,7%	-5,0 p.p
Taxa de Câmbio Média <sup>1</sup>	3,2433	3,1451	3,1%
Taxa de Câmbio no fim do período <sup>1</sup>	3,3238	3,1684	4,9%
WTI (méd. por barril, US\$) <sup>2</sup>	62,89	51,78	21,5%
Preço por litro de Combustível (R\$) <sup>3</sup>	2,43	2,08	16,5%
Custo Comb. Golfo do México (média por litro, US\$) <sup>2</sup>	0,50	0,40	25,9%

1. Fonte: Banco Central do Brasil; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível/litros consumidos; 4. Incluindo os resultados com o retorno de aeronaves e operações de sale-leaseback; 5. Mudança de metodologia de horas de voo para horas bloco entre o 1T17 e 2T17; e 5. e 6. Frota Média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. \*Os valores do 1T17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

### Mercado doméstico – GOL

No 1T18, a capacidade da GOL no mercado doméstico aumentou 0,8% em comparação ao 1T17. A demanda aumentou em 2,2% no 1T18 e a taxa de ocupação chegou a 80,7% com aumento de 1,1 p.p. em comparação ao 1T17.

A GOL transportou 7,7 milhões de passageiros no trimestre, o que representa crescimento de 0,9% quando comparado com o mesmo período de 2017. A Companhia é a aérea líder em transporte de passageiros no mercado brasileiro de aviação.

### **Mercado internacional – GOL**

A oferta internacional da GOL teve aumento de 23,5% no trimestre em comparação ao 1T17. A demanda internacional aumentou em 22,8% no 1T18 em relação ao 1T17. A taxa de ocupação internacional da Companhia no 1T18 foi de 78,9%, redução de 0,5 p.p em comparação ao 1T17. Durante o trimestre, a GOL transportou 0,6 milhão de passageiros no mercado internacional, aumento de 16,4% em comparação ao primeiro trimestre de 2017.

### Volume de Decolagens e Total de assentos – GOL

O volume total de decolagens GOL foi de 64,5 mil, acréscimo de 0,7% no 1T18 em comparação ao 1T17. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 10,8 milhões no primeiro trimestre de 2018, um aumento de 0,8% em relação ao mesmo período de 2017.

### PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido apresentou aumento de 11,5% no trimestre em relação ao 1T17, atingindo 22,53 centavos (R\$), impulsionado por um crescimento na receita líquida com passageiros em 15,2% no trimestre. O RASK líquido da GOL foi 23,87 centavos (R\$) no 1T18, aumento de 10,7% em comparação ao 1T17. O yield líquido apresentou crescimento de 10,3% no 1T18 em comparação ao 1T17, chegando a 28,02 centavos (R\$), impulsionado pelo aumento de 13,1% na tarifa média.

### Frota total

Final	1T18	1T17	Var.	4T17	Var.
<b>Boeing 737-NGs</b>	<b>118</b>	<b>124</b>	<b>-6</b>	<b>119</b>	<b>-1</b>
737-800 NG	92	96	-4	92	0
737-700 NG	26	28	-2	27	-1
<b>Abertura por tipo de arrendamento</b>	<b>1T18</b>	<b>1T17</b>	<b>Var.</b>	<b>4T17</b>	<b>Var.</b>
Arrendamento financeiro (737-NG)	29	31	-2	31	-2
Arrendamento operacional (737-NG)	89	93	-4	88	1

Ao final do 1T18, a frota total GOL era de 118 aeronaves Boeing 737-NG com 117 aeronaves em operação e uma aeronave subarrendada para outra companhia aérea. Ao final de março de 2017, do total da frota de 124 aeronaves Boeing 737-NG, a GOL operava em suas rotas 116 aeronaves. Das oito aeronaves remanescentes, quatro estavam em processo de devolução junto aos seus lessores e quatro foram subarrendadas para outras companhias aéreas.

A GOL possui 89 aeronaves em regime de leasing operacional e 29 com estrutura de leasing financeiro. Do total de aeronaves, 29 possuem opção para compra ao final do contrato de leasing.

A idade média da frota foi de 9,5 anos ao final do 1T18. A Companhia possui 120 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX 8, permitindo assim a completa renovação da frota até 2028. A primeira aeronave Boeing 737 MAX 8 é esperada para ser entregue à Companhia em julho de 2018.

Plano de frota	2018	2019E	2020E	>2020E	Total
<b>Frota operacional final do exercício</b>	121	124	128		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	-	1.122,9	4.559,9	39.622,9	45.305,7
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	243,0	542,0	683,9	5.150,0	6.618,9

\* Considera o preço listado de aeronaves

A Companhia mantém padrões de excelência em seus procedimentos de manutenção, tanto em seus equipamentos quanto nas prestações de serviços a outros operadores e para a sua parceira Delta. Isso é suportado por meio de certificações pelas agências reguladoras, incluindo a ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), o órgão regulador americano FAA (Federal Aviation Administration) e recentemente a EASA (European Aviation Safety Agency), órgão regulador aeronáutico da comunidade europeia. Essas certificações ratificam o alto padrão nos serviços de manutenção de suas aeronaves e componentes, que reafirmam o comprometimento GOL em garantir que os seus processos, manuais e programas de treinamento de manutenção estão em linha com as melhores práticas da aviação global.

## Glossário de termos do setor aéreo

**ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.

**ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.

**BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.

**BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.

**CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.

**CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

**CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

**ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.

**EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT):** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.

**FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.

**HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.

**LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.

**LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).

**PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.

**PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.

**PDP FACILITY:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.

**TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).

**TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam às despesas operacionais incorridas.

**TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

**RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.

**RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

**SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.

**SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.

**SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.

**TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF):** é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.

**TONELADA-QUILÔMETRO DE FRETE (FTK):** é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.

**TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK):** peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.

**YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

## Relações com Investidores

[ri@voegol.com.br](mailto:ri@voegol.com.br)

[www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri)

+55(11)2128-4700

## Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GOL")

O maior grupo de serviços de transporte e viagens aéreas do Brasil. A **GOL** é a maior companhia aérea do Brasil, transportando 33 milhões de passageiros em mais de 700 voos diários para 66 destinos, sendo 55 no Brasil e 11 na América do Sul e no Caribe, com uma frota de 120 aeronaves Boeing 737 e um pedido adicional de 120 aeronaves Boeing 737 MAX. A **GOLLOG** é a divisão de transporte e logística de cargas líder que atende mais de 2.400 municípios brasileiros e, por meio de parceiros, 205 destinos internacionais em 95 países. A GOL tem uma equipe de mais de 15.000 profissionais da aviação altamente qualificados que entregam o desempenho mais pontual do Brasil e líder na indústria com um histórico de segurança de 17 anos. As ações da GOL são negociadas na B3 (GOLL4) e na NYSE (GOL). Para mais informações, visite [www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri).

## Aviso Legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

## Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, divulgamos medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Dívida Líquida Ajustada", "Liquidez Total", "EBITDA" e "EBITDAR". A administração da GOL acredita que a divulgação destas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias no mesmo e em outros setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não tem significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.



## GOL Linhas Aéreas S.A.

### Balanços patrimoniais

31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais – R\$)

		Controladora	Controladora e Consolidado
Ativo	Nota	31/03/2018	31/12/2017
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	219.845	476.946
Aplicações financeiras	6	72.497	74.350
Contas a receber	8	662.855	608.381
Estoques	9	180.914	178.491
Impostos a recuperar	10.1	107.379	63.792
Direitos com operações de derivativos	27	26.074	40.647
Outros créditos		102.575	104.915
Total ativo circulante		1.372.139	1.547.522
Não circulante			
Depósitos	11	1.079.163	1.082.080
Caixa restrito	7	255.241	229.615
Impostos a recuperar	10.1	1.223	882
Créditos com empresas relacionadas	12.1	159.160	162.480
Investimento	13	1.314	1.333
Imobilizado	15	2.837.545	2.869.999
Intangível	16	1.708.295	1.709.737
Total ativo não circulante		6.041.941	6.056.126
Total ativo		7.414.080	7.603.648

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**GOL Linhas Aéreas S.A.****Balanços patrimoniais**

31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais – R\$)

		Controladora	Controladora e Consolidado
Passivo	Nota	31/03/2018	31/12/2017
			(Reapresentado)
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	1.121.011	1.067.846
Fornecedores		1.017.373	1.114.534
Fornecedores – Risco sacado	18	434.502	78.416
Obrigações trabalhistas		312.870	286.872
Obrigações fiscais	19	94.626	110.691
Taxas e tarifas aeroportuárias		237.413	352.190
Transportes a executar	20	949.736	1.368.227
Programa de milhagem		1.145	755
Adiantamentos de clientes	12.9	877.971	873.333
Provisões	21	38.624	46.561
Obrigações com operações de derivativos	27	15.224	34.457
Arrendamentos operacionais	26	158.986	28.387
Outras obrigações		25.731	46.548
Total passivo circulante		5.285.212	5.408.817
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	1.944.279	2.073.751
Fornecedores		191.735	221.780
Provisões	21	589.719	548.244
Impostos diferidos	10.2	178.420	188.005
Obrigações fiscais	19	45.741	51.518
Obrigações com empresas relacionadas	12.1	1.636.185	1.580.854
Arrendamentos operacionais	26	–	110.723
Outras obrigações		23.236	32.725
Total passivo não circulante		4.609.315	4.807.600
Patrimônio líquido negativo			
	22		
Capital social		4.554.280	4.554.280
Reservas de capital		1.114.159	1.114.159
Ajustes de avaliação patrimonial		(78.656)	(79.316)
Prejuízos acumulados		(8.070.230)	(8.201.892)
Total do patrimônio líquido negativo		(2.480.447)	(2.612.769)
Total		7.414.080	7.603.648

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## GOL LINHAS AÉREAS S.A.

### Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ exceto prejuízo básico e diluído por ação)

		Controladora		Consolidado
	Nota	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2017
			(Reapresentado)	(Reapresentado)
Receita líquida				
Transporte de passageiros		2.689.189	2.322.476	2.322.476
Transporte de cargas e outros		59.872	52.801	52.801
Total receita líquida	23	2.749.061	2.375.277	2.375.277
Custo dos serviços prestados	24	(2.083.595)	(1.907.420)	(1.907.352)
Lucro bruto		665.466	467.857	467.925
Despesas operacionais				
Despesas comerciais	24	(183.655)	(175.417)	(175.496)
Despesas administrativas	24	(218.324)	(216.193)	(218.220)
Total despesas operacionais		(401.979)	(391.610)	(393.716)
Resultado de equivalência patrimonial	13	(19)	(2.286)	126
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos		263.468	73.961	74.335
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	25	47.698	25.795	26.095
Despesas financeiras		(176.149)	(277.943)	(278.616)
Variação cambial, líquida		(15.097)	99.551	99.550
Total resultado financeiro		(143.548)	(152.597)	(152.971)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		119.920	(78.636)	(78.636)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	10.2	(315)	(274)	(274)
Diferido	10.2	10.424	163.803	163.803
Total imposto de renda e contribuição social		10.109	163.529	163.529
Lucro líquido do período		130.029	84.893	84.893
Lucro básico por ação	14	24,71	17,62	17,62

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## GOL LINHAS AÉREAS S.A.

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$)

		Controladora	Controladora e Consolidado
	Nota	31/03/2018	31/03/2017
			(Reapresentado)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>130.029</b>	<b>84.893</b>
<b>Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado</b>	27		
Hedge de fluxo de caixa		660	17.078
<b>Total dos resultados abrangentes do período</b>		<b>130.689</b>	<b>101.971</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## GOL LINHAS AÉREAS S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Capita social	Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial		Total
			Reserva especial de ágio na incorporação	Reserva de ágio na subscrição de ações	Resultado não realizado de <i>hedge</i>	Prejuízos acumulados	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)</b>	3.3	4.102.670	1.070.755	43.404	(147.229)	(8.172.736)	(3.103.136)
Outros resultados abrangentes, líquidos		–	–	–	17.078	–	17.078
Aumento de capital		275.000	–	–	–	–	275.000
Lucro líquido do período (Reapresentado)	3.3	–	–	–	–	84.893	84.893
<b>Saldos em 31 de março de 2017 (Reapresentado)</b>		<b>4.377.670</b>	<b>1.070.755</b>	<b>43.404</b>	<b>(130.151)</b>	<b>(8.087.843)</b>	<b>(2.726.165)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)</b>	3.3	4.554.280	1.070.755	43.404	(79.316)	(8.201.892)	(2.612.769)
Adoção inicial de normativos contábeis (IFRS 9) (*)	3.3	–	–	–	–	1.633	1.633
Outros resultados abrangentes, líquidos		–	–	–	660	–	660
Lucro líquido do período		–	–	–	–	130.029	130.029
<b>Saldos em 31 de março de 2018</b>		<b>4.554.280</b>	<b>1.070.755</b>	<b>43.404</b>	<b>(78.656)</b>	<b>(8.070.230)</b>	<b>(2.480.447)</b>

(\*) Em 1º de janeiro de 2018, a Companhia adotou a nova norma do IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros”, que resultou em um ajuste inicial de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº3.3.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## GOL LINHAS AÉREAS S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2017
	(Reapresentado)		(Reapresentado)
Lucro líquido do período	130.029	84.893	84.893
<b>Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado nas atividades operacionais</b>			
Depreciação e amortização	146.487	103.270	103.270
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.002)	4.696	4.696
Provisão para processos judiciais	67.364	35.142	38.170
Reversão para obsolescência de estoque	1.512	33	33
Impostos diferidos	(10.424)	(163.803)	(163.803)
Descontos concedidos na venda antecipada de passagens	(33.958)	41.528	41.528
Equivalência patrimonial	19	2.286	(126)
Remuneração baseada em ações	3.674	3.174	3.174
Variações cambiais e monetárias, líquidas	8.085	(71.019)	(71.019)
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras obrigações	80.981	93.117	93.776
Resultados não realizados de derivativos	(16.086)	11.664	11.664
Provisão para participação nos resultados	9.786	294	294
Baixa de imobilizado e intangível	(19.409)	4.978	4.978
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>367.058</b>	<b>150.253</b>	<b>151.528</b>
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais:</b>			
Contas a receber	(55.512)	39.072	39.072
Aplicações financeiras	1.852	107.832	107.832
Estoques	(3.935)	(5.479)	(5.479)
Depósitos	6.287	(17.591)	(17.607)
Fornecedores	(126.707)	(27.306)	(28.245)
Fornecedores – Risco sacado	342.060	–	–
Transportes a executar	(398.916)	(240.797)	(240.797)
Adiantamento de clientes	38.596	184.800	184.799
Obrigações trabalhistas	16.212	11.393	11.390
Taxas e tarifas aeroportuárias	(114.777)	26.833	26.833
Obrigações fiscais	6.275	193.111	192.942
Programa de milhagem	390	19	19
Obrigações com operações de derivativos	12.086	(20.065)	(20.065)
Provisões	(44.313)	(77.974)	(80.322)
Arrendamentos operacionais	19.876	59.520	59.520
Outras obrigações	(93.506)	(129.102)	(129.805)
Juros pagos	(64.878)	(106.134)	(106.134)
Imposto de renda pago	(27.279)	–	–
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(119.131)</b>	<b>148.385</b>	<b>145.481</b>
Caixa restrito	(25.518)	(18.603)	(18.603)
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	(2.222)	–
Imobilizado	(86.816)	(100.981)	(100.981)
Intangível	(5.233)	(10.634)	(10.634)
<b>Caixa líquido aplicados nas atividades de investimentos</b>	<b>(117.567)</b>	<b>(132.440)</b>	<b>(130.218)</b>
Captações de empréstimos, líquido de custos	32.924	31.818	31.818
Pagamentos de empréstimos	(37.752)	(18.908)	(18.908)
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(52.970)	(57.319)	(57.319)
Aumento de capital	–	275.000	275.000
Transações com partes relacionadas	32.466	(319.963)	(319.963)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>(25.331)</b>	<b>(89.372)</b>	<b>(89.372)</b>
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	4.929	(31.166)	(31.166)
<b>Decréscimo líquido de caixa</b>	<b>(257.101)</b>	<b>(104.593)</b>	<b>(105.275)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	476.946	250.017	251.170
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	219.845	145.424	145.895

**GOL LINHAS AÉREAS S.A.****Demonstração de valor adicionado**

Períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2017
	(Reapresentado)		(Reapresentado)
Receitas			
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	2.888.414	2.504.525	2.504.525
Outras receitas operacionais	-	8.813	8.833
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.679	1.275	1.275
Total receitas	2.903.093	2.514.613	2.514.633
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)			
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	(897.012)	(748.589)	(748.589)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(620.506)	(673.777)	(675.128)
Seguros de aeronaves	(4.917)	(140)	(140)
Comerciais e publicidade	(123.610)	(103.623)	(103.623)
Valor adicionado bruto	1.257.048	988.484	987.153
Retenções			
Depreciação e amortização	(146.487)	(103.270)	(103.270)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.110.561	885.214	883.883
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultados de equivalência patrimonial	(19)	(2.286)	126
Receita financeira	292.814	240.538	240.853
Valor adicionado total a distribuir	1.403.356	1.123.466	1.124.862
Distribuição do valor adicionado			
Remuneração direta	374.103	311.207	311.816
Benefícios	37.301	37.816	37.864
FGTS	27.170	26.398	26.423
Pessoal	438.574	375.421	376.103
Federais	143.255	7.203	7.243
Estaduais	5.065	8.622	8.622
Municipais	750	520	520
Impostos, taxas e contribuições	149.070	16.345	16.385
Juros	435.070	390.803	391.477
Alugueis	250.598	255.968	255.968
Outros	15	36	36
Remuneração de capitais de terceiros	685.683	646.807	647.481
Lucro do período	130.029	84.893	84.893
Remuneração de capitais próprios	130.029	84.893	84.893
Valor adicionado total a distribuir	1.403.356	1.123.466	1.124.862

## GOL LINHAS AÉREAS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

#### 1. Contexto operacional

A GOL Linhas Aéreas S.A. (“Companhia” ou “GLA”) é subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI”) e explora essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo previstas em seu Estatuto Social.

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Senador Salgado Filho, s/n, Sala de Gerência – *Back Office*, área pública, eixos 46–48/O–P, Rio de Janeiro, Brasil.

A Companhia possui alta sensibilidade à economia e também à volatilidade do dólar, dado que grande parte de seus custos são denominados em moeda norte-americana (aproximadamente 50%). A Companhia vem fortalecendo sua liquidez, sua margem operacional e a capacidade de responder de forma eficaz aos eventos adversos provocados pela instabilidade do cenário econômico brasileiro. A atuação diligente para ajustar o tamanho da frota ao crescimento econômico, a equiparação da oferta de assentos com a demanda são algumas ações constantes, realizadas para a manutenção de altas taxas de ocupação e maximização da receita por assento quilômetro. A Companhia continua sua estratégia sólida de iniciativas para melhorar o resultado operacional tais como a readequação da malha aérea e o aumento de produtividade por aeronaves da frota. Destacam-se ainda, iniciativas de diminuição de custos com uso intensivo de tecnologia, aumento de liquidez e readequação da estrutura de capital.

Dando sequência ao seu plano de capitalização, ações estão previstas para serem executadas pela Companhia ao longo de 2018, fortalecendo seu compromisso de promover redução do custo financeiro, a fim de solidificar sua estratégia de alta liquidez.

Destaca-se que, mesmo em um cenário com perspectivas de melhora, a Companhia não descarta incertezas no cenário político e econômico no Brasil que podem impactar diretamente na expectativa da eficácia do retorno esperado.

A Administração entende que o plano de negócio preparado, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração em 11 de janeiro de 2018 demonstra fortes elementos para a continuidade da operação.

Em 2016, a Companhia recebeu indagações das autoridades fiscais brasileiras sobre determinados pagamentos a empresas de propriedade de pessoas politicamente expostas no Brasil. Após o início de uma investigação interna, a Companhia contratou consultores jurídicos dos EUA e do Brasil para conduzir uma investigação independente a fim de apurar os fatos relativos a estes pagamentos e quaisquer outros identificados como irregulares, bem como para analisar a conformidade e eficácia dos controles internos de acordo com as conclusões desta investigação.



Em dezembro de 2016, a Companhia firmou um acordo de leniência junto ao Ministério Público Federal ("Acordo de Leniência"), no qual a Companhia concordou em pagar multas de R\$12 milhões e aperfeiçoar seu programa de *compliance*. Em contra partida, o Ministério Público Federal se obriga a não propor ação criminal ou cível relacionadas a atividades que sejam objeto do Acordo de Leniência e que possam ser caracterizadas como (i) atos de improbidade administrativa e atos relacionados envolvendo pessoas politicamente expostas ou (ii) outras ações possíveis que, à data do acordo de leniência, não foram identificadas pela investigação em curso (eventuais ações que possam resultar em aumento das multas relacionadas ao Acordo de Leniência). Adicionalmente, a Companhia pagou R\$4,2 milhões em multas às autoridades fiscais brasileiras relacionadas aos pagamentos acima mencionados. A Companhia informou voluntariamente o Departamento de Justiça dos EUA, a SEC (*Securities and Exchange Commission*) e a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) sobre a investigação externa e independente, e sobre o Acordo de Leniência.

A investigação foi concluída em abril de 2017, e revelou que foram efetuados pagamentos irregulares adicionais a pessoas politicamente expostas. Nenhum dos valores pagos era material (individualmente ou em conjunto) em termos de fluxo de caixa e nenhum dos atuais funcionários, representantes ou membros do Conselho ou Administração da Companhia sabiam de qualquer propósito ilegal por trás de qualquer das transações identificadas, ou de qualquer benefício ilícito para a Companhia decorrente das operações investigadas. A Companhia informou as autoridades competentes o resultado da investigação e continuará comunicando sobre o desdobramento do tema, acompanhando as análises já iniciadas por estes órgãos. Essas autoridades podem impor multas e possivelmente outras sanções à Companhia.

Desde 2016, a Companhia tomou medidas para fortalecer o seu programa de compliance e o ambiente de controles internos, tais como o monitoramento de suas relações com pessoas politicamente expostas e o aprimoramento dos procedimentos de contratação e monitoramento dos serviços de terceiros. A Companhia, reforçando seu compromisso de melhoria contínua, contratou empresas especializadas para auxiliá-la na revisão e no aperfeiçoamento de seu programa de *compliance* e ambiente de controles internos, com foco inicial na avaliação de riscos de fraude e corrupção. Adicionalmente, no final de 2017, foi criada a Diretoria Executiva de Riscos Corporativos e Compliance através da contratação de um profissional externo e experiente na área, com reporte direto a Presidência e acesso independente ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria Estatutário.

Em 1º de julho de 2017, com o objetivo de otimizar e simplificar a estrutura organizacional do Grupo GOL, proporcionando economia tributária decorrente do aproveitamento de saldos acumulados de prejuízos fiscais, foi aprovada a reorganização societária por meio da incorporação da Smiles S.A. pela Smiles Fidelidade S.A. ("Incorporação"). Como consequência da Incorporação, a Smiles S.A. foi extinta, com a sucessão de todos os seus bens, direitos e obrigações pela Smiles Fidelidade S.A., nos termos dos artigos 224, 225, 227 e 264 da Lei das Sociedades por Ações.

## GOL LINHAS AÉREAS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

#### 2. Evento societário – Diluição de participação na Smiles Fidelidade (antiga Webjet S.A.)

A Companhia, até 30 de junho de 2017, era controladora direta da Webjet Participações S.A.. Nesta data, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária da Webjet Participações S.A., a redução de seu capital social com o objetivo de absorção dos prejuízos acumulados, juntamente com o grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Smiles Fidelidade, à razão de 526.011.827 ações para 1, sem o cancelamento de ações.

Em 01 de julho de 2017, a razão social da Webjet Participações S.A. foi alterada para Smiles Fidelidade S.A., assim como foi realizada a incorporação da Smiles S.A. pela Smiles Fidelidade S.A., sendo a incorporada extinta, e tendo a sucessão de todos os seus bens, direitos e obrigações pela Smiles Fidelidade S.A., nos termos dos artigos 224, 225, 227 e 264 da Lei das Sociedades por Ações.

Ainda em 1º de julho de 2017, o capital social da Smiles Fidelidade S.A. foi aumentado em R\$43.103 mediante emissão de 123.856.952 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, as quais foram emitidas em favor dos acionistas da Smiles S.A., em substituição às ações de emissão da Incorporada canceladas em razão da incorporação. Consequente, a participação da Companhia na Smiles Fidelidade S.A. foi diluída, e a mesma passou a ser controlada direta da GLAI, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Acionista	Antes da incorporação (Webjet)		Após incorporação (Smiles Fidelidade)	
	Total de ações ordinárias	%	Total de ações ordinárias	%
GLAI	–	0,0%	65.316.524	52,7%
Acionistas não controladores	–	0,0%	58.520.428	47,3%
Companhia	1	100,0%	1	0,0%
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>100,0%</b>	<b>123.836.953</b>	<b>100,0%</b>

#### 3. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações contábeis intermediárias

A aprovação e autorização para a publicação destas informações contábeis intermediárias ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 15 de março de 2018.

##### 3.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 de acordo com o *International Accounting Standards* (“IAS”) nº34, Pronunciamento Contábil nº21 (R1) – “CPC 21”.

A Companhia, ao elaborar estas informações contábeis intermediárias, utiliza os seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

mesmo setor, principalmente no mercado internacional. Assim, a Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas informações contábeis intermediárias.

**3.2. Base de elaboração**

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo e investimento mensurado pelo método de equivalência patrimonial. A moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias é o real.

Estas informações contábeis intermediárias não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"). A Companhia realizou a adoção do CPC 48 – "Instrumentos Financeiros" (IFRS 9 – *Financial Instruments*) e do CPC 47 – "Receita de Contratos com clientes" (IFRS 15 – *Revenue from Contracts with Customers*) em 1º de janeiro de 2018, data de início da vigência das normas, as quais resultaram em atualizações na base de elaboração destas informações contábeis intermediárias, descritas a seguir.

**a) Contas a receber**

São mensuradas com base no custo (líquidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa) e se aproximam do valor justo dado sua natureza de curto prazo. Com a adoção do CPC 48 (IFRS 9) – "Instrumentos Financeiros", a provisão para créditos de liquidação duvidosa passou a ser mensurada através da aplicação da abordagem simplificada, que considera a aplicação de uma matriz de provisão com dados históricos para mensurar a perda esperada ao longo da vida do contrato, através da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de recebimento e conforme os respectivos prazos de vencimento. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia efetua análises individuais para a avaliação dos riscos de recebimento.

**b) Ativos e passivos financeiros**

A Companhia adota os requerimentos do CPC 48 (IFRS 9) para seus ativos e passivos financeiros e também para as operações designadas como *hedge accounting*. A mensuração dos ativos e passivos financeiros é realizada com base nas categorias demonstradas a seguir. A mensuração subsequente de um determinado item depende da classificação do instrumento, que é determinada no reconhecimento inicial e reavaliada anualmente, e considera o modelo de negócio da Companhia para a gestão dos ativos e a análise dos fluxos de caixa contratuais. Os instrumentos consistem em aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar e dívidas e contratos de derivativos.

**Custo amortizado:** ativos cujo principal objetivo da Companhia é colher os fluxos de caixa contratuais, os quais representam somente o pagamento de principal e juros, e passivos financeiros que são mensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Atualização monetária, juros e variação cambial, deduzidos de perdas ao valor recuperável (quando aplicável), são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. Os principais instrumentos que a Companhia possui nesta categoria são contas a receber, depósitos e outros créditos, empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (inclusive arrendamentos financeiros) e fornecedores.

**Mensurados ao valor justo por meio do resultado ou mantidos para negociação:** os juros, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras. A Companhia possui investimentos classificados como equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito nesta categoria.

**Derivativos:** variações nas taxas de juros, câmbio e nos preços do combustível de aviação expõem a Companhia e suas controladas a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que podem ou não ser designados para *hedge accounting* e, se designados, são classificados como *hedge* de fluxo de caixa ou como *hedge* de valor justo.

- **Não designados como *hedge accounting*:** a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos que não sejam designados para *hedge accounting* quando os objetivos da Gestão de Risco não necessitem de tal classificação. As operações não designadas como *hedge accounting* apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro.
- **Designados como *hedge* de fluxo de caixa:** protegem despesas futuras contra variações nos preços de combustíveis e às variações nas taxa de juros. A efetividade das variações é estimada com base na análise da relação econômica entre o objeto de *hedge* e o instrumento de *hedge*. As variações efetivas do valor justo são contabilizadas no patrimônio líquido em “Outros resultados *abrangentes*”, até o reconhecimento da receita ou da despesa do objeto do *hedge* na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido. As ineficácias encontradas em cada período de reporte são reconhecidas no resultado financeiro. Na designação do valor intrínseco de opções como instrumento de *hedge*, a Companhia reconhece o valor no tempo alinhado das opção designadas no patrimônio líquido, e efetua o reconhecimento no resultado de acordo com a característica da relação de proteção. Os impostos diferidos sobre as transações de *hedge* são contabilizadas em “outros resultados *abrangentes*, líquidos”, somente quando há expectativa de realização dos créditos fiscais.

A contabilização do *hedge* é descontinuada prospectivamente quando na Companhia e suas controladas: (i) o instrumento derivativo vence ou é vendido, rescindido ou executado, (ii) quando há baixa previsibilidade de realização do objeto de *hedge*, (iii) quando não atende mais o critérios de qualificação, ou quando não existe mais relação econômica entre o item

protegido e o instrumento de hedge. Caso a operação seja descontinuada, quaisquer ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido até aquela data são reconhecidos no resultado quando a transação também for registrada no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio são reconhecidos imediatamente no resultado.

**Desreconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros:** a Companhia baixa um item financeiro apenas quando os direitos ou as obrigações contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse item expiram, ou quando transfere substancialmente todos seus riscos e benefícios para um terceiro. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios juntamente com a propriedade do item financeiro, mas continuar a controlar, ou manter a obrigação com tal objeto, deve reconhecer a participação retida e o respectivo passivo pelos valores a pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo este ativo.

**c) Receita**

A principal fonte de receita da Companhia advém do transporte aéreo nacional e internacional de passageiro, bem como dos respectivos serviços auxiliares relacionados ao cumprimento desta obrigação de desempenho.

**Natureza dos bens e serviços**

O serviço de transporte aéreo consiste na comercialização de bilhete aéreo que dá ao passageiro o direito de ser transportado no trecho contratado. Do momento da aquisição do bilhete até o efetivo transporte, sujeito as condições previstas na tarifa contratada, o cliente pode efetuar modificações nos serviços previamente contratados, assim como adicionar serviços auxiliares que complementam a experiência dos clientes quanto à utilização dos serviços da Companhia. Os serviços auxiliares compreendem as receitas que são atreladas ao transporte aéreo, tais como: excesso de bagagem, franquia de bagagem, pet na cabine, auxílio ao menor desacompanhado, assento especial (Gol+ Conforto), prioridade de *check-in*, embarque e retirada de bagagem, entre outros. Além dos serviços auxiliares, a Companhia também possui tarifas de penalidade atreladas ao transporte aéreo, tais como: remarcação, cancelamento, *no-show* e reembolso.

As classes tarifárias da Companhia possuem atributos específicos que variam de acordo com a modalidade de voo, e incluem entre outros benefícios a adição de serviços auxiliares e a isenção ou a redução nas taxas de cancelamento, *no-show* e remarcação, conforme a política comercial vigente. A Companhia realiza fretamento de aeronaves como um serviço especial para determinados clientes. Os voos são realizados em horários, datas e trechos definidos pelo cliente. A Companhia disponibiliza também aos clientes a contratação de acesso a sala vip nos principais aeroportos do país, e a aquisição de produtos durante o voo, as “vendas a bordo”.

Adicionalmente, realiza transporte de cargas e encomendas de diversos produtos, tais como: animais, documentos, vendas pela internet de produtos e perecíveis, entre outros. A modalidade do transporte varia em de acordo com a necessidade do cliente e do item transportado (*Express*, *Standart* ou embarques especiais).

#### **Obrigação de desempenho**

O serviço de transporte de passageiros constitui uma obrigação de desempenho para a Companhia, que consequentemente possui direito a contraprestação especificada na contratação do serviço. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados na rubrica de transportes a executar, representando uma receita diferida de bilhetes vendidos a ser transportados em data futura. O reconhecimento da receita ocorre quando os clientes são transportados. O cliente pode não comparecer ao embarque (*no-show*) ou efetuar o cancelamento do voo previamente agendado, e de acordo com a classe tarifária, tem direito ao valor residual, correspondente ao valor total da reserva menos o custo da alteração efetuada. O saldo permanece como crédito ao cliente, até a solicitação de reembolso ou remarcação dentro do prazo de 1 ano, a contar da data da reserva.

A Companhia possui acordo de compartilhamento de voo e *Interline* com as principais operadoras de transporte aéreo do mundo. Em situações em que a Companhia atua como principal responsável pelo cumprimento da obrigação de desempenho, o reconhecimento da receita é feito pelo valor bruto da transação (valor do bilhete para o cliente final), e em situações em que a Companhia atua como agente, o reconhecimento da receita é feito pelo valor líquido da transação (valor da venda menos o montante a repassar a parceira).

Os serviços auxiliares e as taxas de penalidades associados ao transporte aéreo são reconhecidas quando os serviços de transporte aéreo de passageiros são prestados aos clientes. As receitas originadas de embarque de cargas, fretamento, serviços de venda a bordo e sala vip são reconhecidas quando o serviço é realizado, e a Companhia cumpre suas respectivas obrigações de desempenho. O valor de cada obrigação de desempenho é alocado diretamente aos serviços disponibilizados, através dos preços individuais de cada serviço.

O período de reconhecimento da receita pode divergir do período de recebimento, em decorrência da disponibilização de vendas parceladas aos clientes.

#### **Julgamentos significativos**

O *breakage* consiste no cálculo estatístico, com base histórica, de bilhetes emitidos que expiram pela não utilização, ou seja, passageiros que adquiriram bilhetes que possuem grande probabilidade de expiração. As passagens aéreas expiram em 12 meses após a reserva do bilhete.

Periodicamente a Companhia registra uma atualização dos saldos do *breakage* com objetivo de refletir o comportamento dos bilhetes expirados.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

**d) Critérios de consolidação**

As Informações contábeis intermediárias abrangem a Gol Linhas Aéreas S.A. e sua controlada, conforme abaixo:

Entidade	Data de constituição	Locali- dade	Principal Atividade	Tipo de controle	% de participação no capital social	
					31/03/2018	31/12/2017
Controlada em conjunto						
SCP Trip	27/04/2012	Brasil	Revista de bordo	Direto	60,0	60,0

Em 1º de julho de 2017, a participação da Companhia sobre a Smiles Fidelidade S.A. foi diluída em consequência do grupamento de ações em circulação até 30 de junho de 2017 e consequente emissão de novas ações em 1º de julho de 2017 em favor dos acionistas da antiga Smiles S.A., conforme nota explicativa nº 2. Como consequência, os ativos e passivos da Smiles Fidelidade S.A. deixaram de ser reconhecidos nas demonstrações financeiras e nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

**3.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas****a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações contábeis intermediárias e não adotadas antecipadamente pela Companhia:****IFRS 16 – Arrendamentos**

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a versão final do “IFRS 16 – Leases”, que determina os princípios para reconhecimento, mensuração e divulgação de operações de arrendamento. A IFRS 16 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. Internacionalmente, a adoção inicial é permitida a partir de 01 de janeiro de 2018, mas no Brasil, a adoção antecipada desta norma é vedada pela CVM. O IFRS 16 determina que, para grande parte dos arrendamentos, o arrendador passe a registrar um ativo referente ao direito de uso do ativo identificado, bem como o passivo relacionado ao arrendamento. A Companhia deverá sofrer impactos significativos em decorrência da adoção desta norma, uma vez que do total de 118 aeronaves, 89 possuem contrato de arrendamento operacional. Como consequência, a Companhia acredita haver mudanças relevantes advindas da adoção da norma, com o potencial de aumento em ativos referentes a direito de uso e passivos referentes a arrendamentos que passarão a ser registrados no balanço a partir da data de adoção. A Companhia continuará avaliando os impactos decorrentes da adoção da nova norma e divulgará impactos adicionais à medida que tais análises sejam concluídas.

**IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre o lucro**

Em junho de 2017, o IASB emitiu o IFRIC 23 que trata da aplicação dos requerimentos do IAS 12 “Tributos sobre o lucro” quando houver incerteza quanto à aceitação do tratamento pela autoridade fiscal. A interpretação esclarece que caso não seja provável a aceitação, os valores

de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza. O IFRIC 23 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, e a Companhia não espera impactos relevantes da aplicação da norma.

**b) Normas aplicáveis para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:**

**IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros**

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros”, que substitui a IAS 39 – “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data. A Companhia adotou a norma na data de sua vigência. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação integral de informações comparativas. A adoção da IFRS 9 não teve efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia.

Na adoção da norma, a Companhia passou a mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na perda esperada e não mais na perda incorrida. A Companhia optou por utilizar o expediente prático previsto na norma, e aplicou o modelo simplificado na mensuração da perda esperada para a vida toda do contrato, em que considera dados históricos na determinação da perda esperada, através da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de comportamento e conforme os prazos de vencimento. O IFRS 9 foi aplicado de forma retrospectiva, entretanto, não resultou em alterações para os períodos comparativos apresentados. Na adoção da perda esperada para a provisão de crédito de liquidação duvidosa, a Companhia reconheceu a diferença entre o saldo contábil anterior e o valor contábil no início do período, como ajuste no saldo de abertura de prejuízos acumulados (R\$1.633), líquido de efeitos tributários.

Os requerimentos do IFRS 9 para *hedge accounting* foram aplicados de forma prospectiva. O principal impacto se relaciona com a documentação de políticas de estratégias que passa a conter elementos mais específicos e detalhados das operações e dos instrumentos designados como *hedge accounting*.

**IFRS 15 (CPC 47) – Receita com contrato de clientes**

Estabelece um novo modelo constante de cinco passos a ser aplicado em todos os contratos com clientes, e de acordo com as obrigações de desempenho da entidade. A Companhia adotou a nova norma na data de sua entrada em vigor, a partir de 1º de janeiro de 2018, utilizando o método retrospectivo completo. Apresentamos a seguir os principais impactos na adoção da norma.

**Receitas auxiliares:** compreendem todas as receitas que são atreladas à prestação de serviço de transporte aéreo. Tais receitas foram avaliadas e enquadradas como “relacionadas ao serviço principal”, passando a ser reconhecidas no momento em que os serviços são prestados aos



**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

clientes, deixaram de ser divulgadas como “Outras receitas” e passaram a ser apresentadas no grupo de receita em “Transporte de passageiros”.

**Reapresentação de período anterior**

A adoção do IFRS 15 – “Receita de Contratos com Clientes” resultou em impactos nas divulgações do período findo em 31 de março de 2017 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 anteriormente divulgados pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2017, a adoção da norma resultou em impactos no balanço patrimonial no saldo de “Transportes a Executar” no montante de R\$19.575 em contrapartida da conta de “Prejuízos Acumulados” no Patrimônio Líquido, relativo às receitas auxiliares que tiveram seu momento de reconhecimento modificados.

Em 31 de março de 2017, a demonstração de resultados foi impactada devido: (i) a reclassificação de R\$135.265 de receitas auxiliares da linha de “Outras receitas” para “Receita de passageiros”; e (ii) ao reconhecimento adicional de R\$2.207 de receitas auxiliares que tiveram seu momento de reconhecimento modificados.

As tabelas a seguir demonstram os ajustes por item e para cada linha reapresentada do balanço patrimonial e da demonstração do resultado, sendo que as linhas que não foram alteradas não foram incluídas nas tabelas. Assim, o resultado, os subtotais e totais divulgados, evidenciam apenas os efeitos das modificações efetuadas, como segue:

	Controladora e Consolidado		
	Anteriormente divulgado	Ajuste de Diferimento da Receita (IFRS 15)	Saldos ajustados
<b>Balanço patrimonial</b>			
Em 31 de dezembro de 2017			
<b>Passivo</b>			
Transportes a executar	1.348.652	19.575	1.368.227
<b>Patrimônio líquido negativo</b>			
Prejuízos acumulados	(8.182.317)	(19.575)	(8.201.892)

## GOL LINHAS AÉREAS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Controladora e Consolidado			
	Anteriormente divulgado	Reclassificação receitas auxiliares	Diferimento TAE	Saldos ajustados
<b>Demonstração do resultado</b>				
Em 31 de março de 2017				
Transporte de passageiros	2.251.780	135.265	2.207	2.389.252
Transporte de cargas	78.967	–	–	78.967
Outras receitas	171.573	(135.265)	–	36.308
<b>Receita bruta</b>	<b>2.502.320</b>	<b>–</b>	<b>2.207</b>	<b>2.504.527</b>
Impostos incidentes	(129.250)	–	–	(129.250)
<b>Receita líquida</b>	<b>2.373.070</b>	<b>–</b>	<b>2.207</b>	<b>2.375.277</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>82.686</b>	<b>–</b>	<b>2.207</b>	<b>84.893</b>
<b>Lucro básico</b>	<b>17,17</b>	<b>–</b>	<b>0,45</b>	<b>17,62</b>

#### IFRIC 22 – Transações em moeda estrangeira e adiantamentos

Em dezembro de 2016, o IASB emitiu o IFRIC 22, que trata da taxa de câmbio que deve ser utilizada em transações que envolvam a contrapartida paga ou recebida antecipadamente em moeda estrangeira. A interpretação esclarece que a data da transação é aquela em que o ativo ou passivo não monetário foi reconhecido. O IFRIC 22 está em vigência a partir de 1º de janeiro de 2018. A adoção da norma não resultou em impactos para a Companhia.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

## 4. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e o resultado operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do exercício social.

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	Controladora e Consolidado
	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e depósitos bancários	41.326	296.337
Equivalentes de caixa	178.519	180.609
<b>Total</b>	<b>219.845</b>	<b>476.946</b>

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	31/03/2018	31/12/2017
Títulos privados	157.724	164.381
Títulos públicos	1.976	14.039
Fundos de investimento	18.819	2.189
<b>Total</b>	<b>178.519</b>	<b>180.609</b>

Em 31 de março de 2018, os títulos privados são compostos principalmente por operações compromissadas e certificados de depósitos bancários (“CDBs”), com rentabilidade média equivalente a 79,2% (77,6% em 31 de dezembro de 2017) do CDI.

Os títulos públicos estão representados basicamente por LFT com rentabilidade média ponderada de 100,4% (116,3% em 31 de dezembro de 2017) do CDI.

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor. Em 31 de março de 2018, os fundos de investimento apresentavam rentabilidade média equivalente a 47,3% (49,5% em 31 de dezembro de 2017) do CDI.

## 6. Aplicações financeiras

	Controladora	Controladora e Consolidado
	31/03/2018	31/12/2017
Títulos privados	71.410	71.065
Títulos públicos	1.087	3.285
<b>Total</b>	<b>72.497</b>	<b>74.350</b>

Em 31 de março de 2018, os títulos privados são compostos por *time deposits* e debêntures, com rentabilidade média ponderada de 111,5% (110,3% em 31 de dezembro de 2017) do CDI.

Os títulos públicos estão representados basicamente por LTN com rentabilidade média ponderada de 101,7% (112,8% em 31 de dezembro de 2017) do CDI.

## GOL LINHAS AÉREAS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

#### 7. Caixa restrito

	Controladora	Controladora e Consolidado
	31/03/2018	31/12/2017
Depósitos em garantia de carta fiança	71.961	58.213
Depósitos em garantia (a)	39.597	38.990
Depósitos em garantia – arrendamentos (b)	123.357	116.131
Outros depósitos vinculados (c)	20.326	16.281
<b>Total</b>	<b>255.241</b>	<b>229.615</b>

(a) Refere-se a garantias de cartas de crédito para manutenção de aeronaves em vigor.

(b) Saldo referente a depósitos requeridos para obtenção de cartas de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves da Companhia.

(c) Refere-se a aplicações principalmente para garantia de fianças bancárias.

#### 8. Contas a receber

	Controladora	Controladora e Consolidado
	31/03/2018	31/12/2017
<b>Moeda nacional</b>		
Administradoras de cartões de crédito	307.143	236.807
Agências de viagens	214.761	192.590
Agências de cargas	39.429	39.225
Companhias aéreas parceiras	580	3.780
Outros	46.185	48.340
<b>Total moeda nacional</b>	<b>608.098</b>	<b>520.742</b>
<b>Moeda estrangeira</b>		
Administradoras de cartões de crédito	48.997	67.479
Agências de viagens	3.738	9.829
Agências de cargas	718	823
Companhias aéreas parceiras	22.587	47.662
Outros	85	366
<b>Total moeda estrangeira</b>	<b>76.125</b>	<b>126.159</b>
<b>Total</b>	<b>684.223</b>	<b>646.901</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21.368)	(38.520)
<b>Total líquido</b>	<b>662.855</b>	<b>608.381</b>

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A composição das contas a receber por idade de vencimento, líquido de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	31/03/2018	31/12/2017
<b>A vencer</b>		
Até 30 dias	438.913	451.291
D 31 a 60 dias	54.535	44.777
De 61 a 90 dias	25.219	17.756
De 91 a 180 dias	46.291	36.632
De 181 a 360 dias	5.996	4.283
Acima de 360 dias	353	241
<b>Total a vencer</b>	<b>571.307</b>	<b>554.980</b>
<b>Vencidas</b>		
Até 30 dias	55.860	11.317
De 31 a 60 dias	7.949	7.109
De 61 a 90 dias	5.979	3.275
De 91 a 180 dias	4.468	15.380
De 181 a 360 dias	5.306	8.056
Acima de 360 dias	11.986	8.264
<b>Total vencidas</b>	<b>91.548</b>	<b>53.401</b>
<b>Total</b>	<b>662.855</b>	<b>608.381</b>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	31/03/2018	31/12/2017
<b>Saldos no início do período – CPC38</b>	<b>(38.520)</b>	<b>(34.004)</b>
Ajuste de adoção inicial – CPC 48 (IFRS 9) (a)	2.466	–
<b>Saldos no início do período ajustados</b>	<b>(36.054)</b>	<b>(34.004)</b>
Adições	1.002	(24.848)
Baixas de montantes incobráveis	13.684	17.649
Recuperações (b)	–	2.683
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(21.368)</b>	<b>(38.520)</b>

(a) Em decorrência da alteração pelo modelo de perdas esperadas do cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa na adoção inicial do CPC 48 – “Instrumentos Financeiros” (IFRS 9), o saldo de 31 de dezembro de 2017 foi ajustado em 1º de janeiro de 2018 no montante de R\$2.466 em contrapartida no patrimônio líquido. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº3.3.

(b) As recuperações do período são refletidas na movimentação do saldo da carteira de recebíveis, e apresentadas na composição de “Adições/exclusões”.

## GOL LINHAS AÉREAS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

#### 9. Estoques

	Controladora	Controladora e Consolidado
	31/03/2018	31/12/2017
Materiais de consumo	27.413	28.006
Peças e materiais de manutenção	167.500	162.409
Outros	–	585
Provisão para obsolescência	(13.999)	(12.509)
<b>Total</b>	<b>180.914</b>	<b>178.491</b>

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	31/03/2018	31/12/2017
Saldos no início do período	(12.509)	(12.444)
Adições	(1.512)	(3.059)
Baixas	22	2.994
<b>Saldos no final do período</b>	<b>(13.999)</b>	<b>(12.509)</b>

#### 10. Impostos diferidos e a recuperar

##### 10.1. Impostos a recuperar

	Controladora	Controladora e Consolidado
	31/03/2018	31/12/2017
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	97.207	44.370
IRRF	388	4.586
PIS e COFINS	–	408
Retenção de impostos de órgãos públicos	1.613	6.127
Imposto de valor agregado recuperável – IVA	4.719	5.431
Outros	4.675	3.752
<b>Total</b>	<b>108.602</b>	<b>64.674</b>
Circulante	107.379	63.792
Não circulante	1.223	882

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

**10.2. Impostos diferidos – longo prazo**

	Controladora	Controladora e Consolidado
	31/03/2018	31/12/2017
Prejuízos fiscais	5.469	-
Base negativa de contribuição social	1.969	-
<b>Diferenças temporárias</b>		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	55.472	60.586
Provisão para perda na aquisição da GLA	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	87.030	77.914
Devolução de aeronaves	68.765	68.438
Operações com derivativos	7.296	9.603
Direitos de voo	(353.226)	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	(168.418)	(167.913)
Estorno da amortização do ágio na aquisição da GLA	(127.659)	(127.659)
Operações de arrendamento de aeronaves	27.513	34.660
Outros	74.019	66.242
<b>Total do imposto diferido passivo – não circulante</b>	<b>(178.420)</b>	<b>(188.005)</b>

A Companhia possui prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição.

	31/03/2018	31/12/2017
Prejuízo fiscal	4.237.304	4.134.099
Base negativa de contribuição social	4.237.304	4.134.099

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 31 de março de 2018 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros.

**A análise de realização dos créditos tributários diferidos**

A Companhia possui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$1.440.683. A Administração revisou as projeções de realização de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido e registrou, no trimestre, impostos diferidos sobre os referidos prejuízos fiscais e base de cálculo negativa no montante de R\$7.438. Face a instabilidade dos cenários político-econômico, oscilações do dólar e demais variáveis que podem afetar as projeções de resultados futuros, bem como ao histórico de prejuízos nos últimos exercícios, a Companhia deixou de registrar os créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$740.715. A Companhia estima realizar esse montante nos próximos 10 anos, de acordo com as projeções de resultados futuros alinhado com seu plano de negócio.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017 é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2017
	(Reapresentado)		(Reapresentado)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	119.920	(78.636)	(78.636)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada</b>	<b>(40.773)</b>	<b>26.736</b>	<b>26.736</b>
<b>Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva</b>			
Equivalência patrimonial	(6)	(777)	(777)
Resultado das subsidiárias integrais	93.529	46.090	46.090
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	(25.207)	(63.409)	(63.409)
Utilização de créditos fiscais em parcelamento especial (*)	–	163.803	163.803
Despesas não dedutíveis, líquidas	(9.155)	(10.999)	(10.999)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(8.279)	2.085	2.085
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>10.109</b>	<b>163.529</b>	<b>163.529</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(315)	(274)	(274)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10.424	163.803	163.803
<b>Total</b>	<b>10.109</b>	<b>163.529</b>	<b>163.529</b>

(\*) Em 10 de março de 2017, a Companhia aderiu ao Programa de Regularização Tributária ("PRT") incluindo débitos de natureza tributária vencidos até 30 de novembro de 2016. O montante de R\$163.803 foi utilizado para a redução de 76% da dívida por meio da utilização de créditos fiscais.

## 11. Depósitos

	Controladora	Controladora e Consolidado
	31/03/2018	31/12/2017
Depósitos judiciais (a)	452.936	440.621
Depósito de manutenção (b)	490.610	484.565
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento (c)	135.617	156.894
<b>Total</b>	<b>1.079.163</b>	<b>1.082.080</b>

### (a) Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias relativas a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte de tais depósitos judiciais referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada de terceiros. Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos retidos. Em 31 de março de 2018, os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig S.A. e a processos de terceiros eram de R\$87.703 e R\$58.281 respectivamente (R\$86.206 e R\$57.415 em 31 de dezembro de 2017).



31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

**(b) Depósitos de manutenção**

A Companhia efetuou depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades operacionais. A Companhia detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

A Companhia possui duas categorias de depósito de manutenção:

**i. Garantia de manutenção:** refere-se a depósitos pontuais que são reembolsados ao final do contrato, e podem também ser utilizados em eventos de manutenção, a depender de negociações com arrendadores. O saldo em 31 de março de 2018 era de R\$196.138 (R\$218.361 em 31 de dezembro de 2017).

**ii. Reserva de manutenção:** refere-se a valores pagos mensalmente com base na utilização dos componentes e podem ser utilizados em eventos de manutenção conforme determinação contratual. Em 31 de março de 2018, o saldo referente a tais reservas era de R\$294.472 (R\$266.204 em 31 de dezembro de 2017).

**(c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento**

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia, em dólar norte-americano, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

**12. Transações com partes relacionadas****12.1. Contratos de mútuos – Ativo e passivo não circulante**

A GOL mantém mútuos ativos e passivos com a GLAI, GAC, Gol Finance e Smiles Fidelidade, sem data de vencimento estipulada, avais e garantias, conforme quadro a seguir:

	Ativo		Passivo	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
GLAI	121.262	112.869	40.524	36.876
Gol Finance (*)	328	328	1.559.379	1.533.715
GAC (*)	21.917	21.813	25.439	–
Smiles Fidelidade	15.653	27.470	10.843	10.263
<b>Total</b>	<b>159.160</b>	<b>162.480</b>	<b>1.636.185</b>	<b>1.580.854</b>

(\*) Os valores mantidos com GAC e Gol Finance, coligadas da Companhia, estão sujeitos a efeitos de variação cambial.

**12.2. Serviços de transportes e de consultoria**

**Viação Piracicabana Ltda.:** Prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens e transporte de colaboradores entre aeroportos. Em 1º de julho de 2017, foi celebrado um Termo de Cessão entre Breda Transportes e Serviços S.A. (“Cedente”) e a Viação Piracicabana S.A. (“Cessionária”), ficando a cessionária responsável pelos direitos e obrigações a partir da data da celebração do Termo de Cessão. O contrato possui vigência até 6 de novembro de 2018.

**Expresso União:** prestação de serviços de transporte de colaboradores, com vigência até 2 de abril de 2018.

**Pax Participações S.A.:** serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

**Aller Participações:** serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

**Limmat Participações S.A.:** serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

**Expresso Caxiense S.A.:** serviços de transporte de passageiros e bagagens e transporte de colaboradores entre aeroportos, com vigência até 13 de novembro de 2019.

Em 31 de março de 2018, a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$2.550 (R\$3.261 em 31 de março de 2017). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$852 (R\$769 em 31 de dezembro de 2017), e refere-se substancialmente a transações junto à Viação Piracicabana Ltda.

**12.3. Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito**

Em setembro de 2011, a controlada GLA celebrou contratos com as partes relacionadas, Empresa de Ônibus Pássaro Marron S/A., Viação Piracicabana Ltda., Thurgau Participações S.A., Comporte Participações S.A., Quality Bus Comércio De Veículos Ltda., Empresa Princesa Do Norte S.A., Expresso União Ltda., Breda Transporte e Serviços S.A., Oeste Sul Empreendimentos Imobiliários S.A. Spe., Empresa Cruz De Transportes Ltda., Expresso Maringá do Vale S.A., Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A., Expresso Itamarati S.A., Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda., Limmat Participações S.A., Turb Transporte Urbano S.A., Vaud Participações S.A., Aller Participações S.A. e BR Mobilidade Baixada Santista S.A. SPE, com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

**12.4. Contrato de utilização de sala VIP**

Em 9 de abril de 2012, a Companhia firmou contrato de utilização recíproca da Sala VIP junto a Delta Air Lines, Inc. (“Delta Air Lines”), prevendo o repasse de US\$20 por passageiro. Em 30 de agosto de 2016, foi assinado um aditivo contratual deliberando um adiantamento para utilização da sala VIP no montante de US\$3 milhões. Em 31 de março de 2018, o saldo em aberto era de R\$6.272 (R\$6.779 em 31 de dezembro de 2017).

**12.5. Contrato de manutenção de componentes e financiamento de manutenção de motores**

Em 2010, a controlada GLA firmou um contrato de serviços de manutenção de motores junto à Delta Air Lines. O contrato de manutenção foi renovado em 22 de dezembro de 2016, com vencimento em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de janeiro de 2017, a controlada GLA celebrou um *Loan Agreement* com a Delta Air Lines no valor de US\$50 milhões, com prazo de vencimento em 31 de dezembro de 2020, com obrigação de reembolso a ser realizado pela GLAI, a Companhia e Gol Finance, nos termos do contrato de reembolso celebrado em 19 de agosto de 2015, com garantia fidejussória pela Companhia à controlada GAC. No contexto deste contrato, a Companhia possui flexibilização nos prazos de pagamento para serviços de manutenção de motores, mediante limite de crédito disponibilizado.

Durante o período findo em 31 de março de 2018, as despesas com manutenção de componentes realizadas junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$87.599 (R\$75.357 em 31 de março de 2017). Em 31 de março de 2018, o saldo em aberto registrado na rubrica de “Fornecedores” junto à oficina Delta Air Lines era de R\$286.791 (R\$372.511 em 31 de dezembro de 2017).

**12.6. Contrato de parceria comercial estratégica**

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica para cooperação comercial de longo prazo junto à Airfrance–KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de vendas conjuntas e ampliar o compartilhamento de voos e benefícios aos clientes, por meio dos programas de milhagens operados por ambas as companhias nos mercados brasileiro e europeu. O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112.152, integralmente recebido pela Companhia. O contrato possui prazo de 5 anos, período pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 31 de março de 2018, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$18.844 classificadas em “Outras obrigações” no passivo circulante (R\$20.557 e R\$3.426 em 31 de dezembro de 2017, no passivo circulante e não circulante, respectivamente).

Em 1º de janeiro de 2017, a Companhia firmou um contrato de ampliação da parceria estratégica junto à Airfrance–KLM, com a finalidade de serviços de manutenção e reparo de motores. Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía um saldo em aberto junto à Airfrance–KLM registrado na rubrica de fornecedores no montante total de R\$157.261 (R\$157.264 em 31 de dezembro de 2017).

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

**12.7. Remuneração do pessoal-chave da Administração**

	31/03/2018	31/03/2017
Salários e benefícios (*)	12.137	8.292
Encargos sociais	1.030	654
Remuneração baseada em ações	2.724	2.364
<b>Total</b>	<b>15.891</b>	<b>11.310</b>

(\*) Inclui remuneração do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria da Companhia.

Em 31 de março de 2018 e de 2017, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores. Benefícios pontuais podem ser avaliados para executivos-chave, limitados a um período de curto prazo.

**12.8. Remuneração baseada em ações**

Por meio de sua controladora GLAI, a Companhia realiza a concessão de remuneração adicional a seus administradores com a concessão de outorgas dos planos de opções e ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia e fortalecer o comprometimento e produtividade destes executivos nos resultados de longo prazo. Os instrumentos patrimoniais concedidos aos beneficiários das outorgas são emitidos pela GLAI e os valores apurados são registrados pela Companhia na rubrica de despesas com pessoal. Em 31 de março de 2018, os valores a pagar para a GLAI correspondentem às outorgas realizadas a colaboradores da Companhia é de R\$40.524 e as despesas dos planos apropriadas no período correspondem a R\$3.674.

**12.9. Contrato de venda antecipada de passagens**

Em 26 de fevereiro de 2016, a Companhia aprovou a celebração do contrato de compra antecipada de passagens aéreas e do contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos sobre contas e outras avenças, que preveem a aquisição, pela Smiles Fidelidade, de créditos para utilização futura na aquisição de passagens aéreas emitidas pela Companhia, sujeito a determinados termos e condições estabelecidas entre as partes. No trimestre findo em 31 de março de 2018, a Companhia recebeu o pagamento de R\$200 milhões referente a última parcela do primeiro aditivo do contrato de compra antecipada de passagens, firmado em 5 de abril de 2017.

Sobre o saldo em aberto, a remuneração média ponderada dos adiantamentos equivale a 17,07% a.a., cuja contrapartida encontra-se registrada no resultado financeiro na rubrica “descontos concedidos”.

Em 31 de março de 2018, o saldo dos adiantamentos para compra de passagens junto à Smiles Fidelidade era de R\$871.453 classificados no passivo circulante (R\$866.341 em 31 de dezembro de 2017).

## GOL LINHAS AÉREAS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

#### 13. Investimento

Os investimentos nas sucursais no exterior são considerados em sua essência uma extensão da Companhia, e são somados linha a linha.

Em 31 de março de 2018, o saldo de investimentos detido pela Companhia é composto pela SCP Trip, e as informações do investimento no período findo em 31 de março de 2018 estão demonstradas a seguir:

	Trip
<b>Informações relevantes da controlada</b>	
Capital social	1.318
Percentual de participação	60,0%
Patrimônio líquido	2.193
Patrimônio líquido ajustado (*)	1.314
Resultado líquido do período	(31)
Resultado líquido do período ajustado (*)	(19)
<b>Movimentação do investimento</b>	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.333</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(19)
<b>Saldos em 31 de março de 2018</b>	<b>1.314</b>

(\*) O patrimônio líquido e o resultado do período ajustados correspondem ao percentual de participação detido pela Companhia sobre o patrimônio líquido e o resultado do período total da controlada.

#### 14. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado utilizando o resultado do período atribuível ao acionista controlador da Companhia e a média ponderada das ações em circulação. Devido à inexistência de títulos com potencial de diluição, não existem diferenças entre os resultados básico e diluído por ação.

	Controladora		Consolidado
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2017
	(Reapresentado)		(Reapresentado)
Numerador			
Lucro líquido do período	130.029	84.893	84.893
Denominador			
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	5.262	4.817	4.817
Prejuízo básico por ação	24,71	17,62	17,62

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

**15. Imobilizado**

	Taxa anual ponderada de depreciação	Controladora		Controladora e Consolidado	
		31/03/2018		31/12/2017	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Equipamentos de voo</b>					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	5,9%	1.573.893	(616.344)	957.549	1.028.423
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	7,2%	1.376.862	(515.957)	860.905	850.477
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	25,9%	1.916.251	(1.027.889)	888.362	864.852
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20,0%	842	(457)	385	405
Ferramentas	10,0%	36.794	(18.863)	17.931	18.075
<b>Total</b>		<b>4.904.642</b>	<b>(2.179.510)</b>	<b>2.725.132</b>	<b>2.762.232</b>
Perdas por redução ao valor recuperável (*)		(26.076)	–	(26.076)	(26.076)
<b>Total equipamentos de voo</b>		<b>4.878.566</b>	<b>(2.179.510)</b>	<b>2.699.056</b>	<b>2.736.156</b>
<b>Imobilizado de uso</b>					
Veículos	20,0%	9.991	(9.047)	944	1.033
Máquinas e equipamentos	10,0%	58.305	(38.753)	19.552	20.009
Móveis e utensílios	10,0%	28.464	(16.856)	11.608	11.188
Computadores e periféricos	20,0%	38.535	(30.365)	8.170	8.278
Equipamentos de comunicação	10,0%	2.611	(1.957)	654	702
Instalações	10,0%	1.527	(1.215)	312	312
Centro de manutenção – Confinos	10,0%	107.127	(83.003)	24.124	26.917
Benfeitorias em propriedades de terceiros	18,5%	47.995	(20.084)	27.911	13.383
Obras em andamento	–	18.838	–	18.838	33.301
<b>Total imobilizado em uso</b>		<b>313.393</b>	<b>(201.280)</b>	<b>112.113</b>	<b>115.123</b>
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	–	26.376	–	26.376	18.720
<b>Total imobilizado</b>		<b>5.218.335</b>	<b>(2.380.790)</b>	<b>2.837.545</b>	<b>2.869.999</b>

(\*) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens *rotáveis*, classificados na rubrica de “peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes”, constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.028.423</b>	<b>1.707.733</b>	<b>18.720</b>	<b>115.123</b>	<b>2.869.999</b>
Adições	–	157.408	24.928	4.659	186.995
Baixas	(57.670)	(4.650)	(17.271)	(47)	(79.638)
Depreciação	(13.205)	(119.892)	–	(6.714)	(139.811)
<b>Em 31 de março de 2018</b>	<b>957.548</b>	<b>1.741.507</b>	<b>26.376</b>	<b>112.113</b>	<b>2.837.545</b>

## GOL LINHAS AÉREAS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

#### 16. Intangível

	Ágio	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>542.302</b>	<b>1.038.900</b>	<b>128.535</b>	<b>1.709.737</b>
Adições	–	–	5.234	5.234
Amortizações	–	–	(6.676)	(6.676)
<b>Saldos em 31 de março de 2018</b>	<b>542.302</b>	<b>1.038.900</b>	<b>127.093</b>	<b>1.708.295</b>

## GOL LINHAS AÉREAS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

#### 17. Empréstimos e financiamentos

			Controladora	Controladora e Consolidado
	Vencimento	Taxa de juros	31/03/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>				
<u>Em moeda nacional</u>				
Debêntures VI (a)	Set. 2019	132% da taxa DI	395.794	395.093
Juros	–	–	–	23.921
<u>Em moeda estrangeira (US\$)</u>				
J.P. Morgan (b)	Ago. 2019	Libor 3m+0,75% a.a.	29.013	43.909
Finimp (c)	Dez. 2018	5,50% a.a.	326.654	240.973
Engine Facility (Cacib) (d)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	17.228	17.145
ExIm (Cacib) (e)	Abr. 2019	Libor 3m+0,75% a.a.	64.136	47.507
PK Finance (f)	Ago. 2026	6,38% a.a.	8.034	7.883
Juros	–	–	5.166	3.221
			<b>846.025</b>	<b>779.652</b>
Arrendamentos financeiros	Jun. 2025	4,05% a.a.	274.986	288.194
<b>Total circulante</b>			<b>1.121.011</b>	<b>1.067.846</b>
<b>Não circulante</b>				
<u>Em moeda nacional</u>				
Debêntures VI (a)	Set. 2019	132% da taxa DI	618.429	617.333
<u>Em moeda estrangeira (US\$)</u>				
J.P. Morgan (b)	Ago. 2019	Libor 3m+0,75% a.a.	8.387	12.451
Engine Facility (Cacib) (d)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	138.511	142.137
ExIm (Cacib) (e)	Abr. 2019	Libor 3m+0,75% a.a.	40.484	35.634
PK Finance (f)	Ago. 2026	6,38% a.a.	76.545	78.239
			<b>882.356</b>	<b>885.794</b>
Arrendamentos financeiros	Jun. 2025	4,05% a.a.	1.061.923	1.187.957
<b>Total não circulante</b>			<b>1.944.279</b>	<b>2.073.751</b>
<b>Total</b>			<b>3.065.290</b>	<b>3.141.597</b>

(a) Emissão de 105.000 debêntures pela Companhia em 30 de setembro de 2015, com a finalidade de liquidação integral antecipada das Debêntures IV e V.

(b) Emissão de 3 séries de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para financiamento de manutenção de motores, conforme mencionado na nota explicativa 12.5.

(c) Linha de crédito junto ao Banco do Brasil e Safra, utilizada para financiar a importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos.

(d) Linha de crédito captada em 30 de setembro de 2014 junto ao Credit Agricole.

(e) Linha de crédito captada em 11 de agosto de 2017 junto ao Credit Agricole.

(f) Empréstimo com garantia de 4 motores captado junto à PK Finance, realizado em 31 de agosto de 2017.

O total de empréstimos e financiamentos incluem custos de captação de R\$18.920 (R\$20.209 em 31 de dezembro de 2017) que serão amortizados durante a vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.



**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de março de 2018 são como segue:

	2019	2020	2021	2022	Após 2022	Total
<u>Moeda nacional</u>						
Debêntures VI	618.429	-	-	-	-	618.429
<u>Moeda estrangeira (em US\$)</u>						
J.P. Morgan	8.387	-	-	-	-	8.387
Engine Facility (Cacib)	12.921	17.275	108.315	-	-	138.511
ExIm (Cacib)	36.333	4.151	-	-	-	40.484
PK Finance	7.999	8.464	8.978	9.513	41.591	76.545
<b>Total</b>	<b>684.069</b>	<b>29.890</b>	<b>117.293</b>	<b>9.513</b>	<b>41.591</b>	<b>882.356</b>

Os valores justos dos empréstimos, em 31 de março de 2018, são conforme segue:

	Contábil (b)	Valor justo
Debêntures (a)	1.014.223	1.093.841
Demais empréstimos	714.158	714.158
<b>Total</b>	<b>1.728.381</b>	<b>1.807.999</b>

(a) Valor justo obtido por meio de metodologias internas de avaliação.

(b) Os valores contábeis apresentados estão líquidos de juros e custos de emissão.

**17.1. Condições contratuais restritivas**

Em 31 de março de 2018, os financiamentos de longo prazo (exceto financiamentos de aeronaves) no valor total de R\$882.356 (R\$885.794 em dezembro de 2017), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) nas Debêntures VI com as instituições financeiras Bradesco e Banco do Brasil. Em 31 de março de 2018, as Debêntures VI possuíam as seguintes cláusulas restritivas com mensuração semestral: (i) dívida líquida/EBITDAR abaixo de 5,50 e (ii) índice de cobertura da dívida (ICSD) de pelo menos 1,33, a serem cumpridas em 30 de junho de 2018. Segundo as últimas medições realizadas em 31 de dezembro de 2017, os índices obtidos foram de: (i) dívida líquida/EBITDAR de 4,70; e (ii) índice de cobertura da dívida (ICSD) de 1,43. Sendo assim, a Companhia atendeu os níveis mínimos exigidos e, dessa forma, encontra-se em conformidade com as cláusulas restritivas. A próxima medição ocorrerá ao fim do primeiro semestre de 2018.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

**17.2. Novas captações de empréstimos e financiamentos realizados durante o período findo em 31 de março de 2018**

**Financiamento à importação (Finimp):** a Companhia captou recursos ao longo do trimestre e renegociou os vencimentos de contratos desta modalidade, com a colocação de notas promissórias, como garantia das operações. Tais operações fazem parte de uma linha de crédito que a Companhia mantém para financiamento de importações, com o objetivo de manutenção de motores, compra de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. As informações acerca de tais financiamentos estão a seguir:

Data da operação	Instituição financeira	Montante		Taxa de	Data de vencimento
		(US\$ mil)	(R\$ mil)	juros (a.a.)	
Novas captações					
12/01/2018	Banco Safra	4.722	15.202	5,10%	07/01/2019
02/03/2018	Banco Santander	6.531	21.301	5,75%	01/03/2019
09/03/2018	Banco Santander	6.731	21.874	5,44%	05/09/2018
23/03/2018	Banco Santander	7.447	24.606	5,63%	19/09/2018
Renegociações					
05/01/2018	Banco Safra	2.694	8.731	5,10%	07/01/2019
12/01/2018	Banco Safra	5.245	16.888	5,07%	31/12/2018
29/01/2018	Banco Safra	8.595	27.208	5,20%	24/01/2019
05/02/2018	Banco do Brasil	4.815	15.579	5,48%	31/01/2019

**Financiamento de manutenção de motores (Cacib):** Em 27 de março de 2018, a Companhia obteve uma linha de financiamento cuja captação ocorreu através da emissão de *Guaranteed Notes* (“Notas Garantidas”) para a realização de serviços de manutenção de motores junto à oficina da Delta Air Lines. O montante captado foi de R\$34.928 (US\$10.503 na data da captação), com custos de emissão de R\$2.005 (US\$603 na data da captação).

Os demais empréstimos e financiamentos não sofreram alterações contratuais durante o período findo em 31 de março de 2018.

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

**17.3. Arrendamentos mercantis financeiros**

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	31/03/2018	31/12/2017
2018	237.180	333.795
2019	301.973	319.511
2020	255.971	267.477
2021	225.663	224.591
2022	119.770	119.200
2023	60.033	59.748
2024 em diante	239.259	267.075
<b>Total de pagamentos mínimos de arrendamento</b>	<b>1.439.849</b>	<b>1.591.397</b>
Menos total de juros	(102.940)	(115.246)
<b>Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos</b>	<b>1.336.909</b>	<b>1.476.151</b>
Menos parcela do circulante	(274.986)	(288.194)
<b>Parcela do não circulante</b>	<b>1.061.923</b>	<b>1.187.957</b>

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 4,05% em 31 de março de 2018 (4,04% em 31 de dezembro de 2017). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 31 de março de 2018, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$226.577 (R\$255.644 em 31 de dezembro de 2017) e estão somados aos arrendamentos financeiros na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante.

**18. Fornecedores – Risco sacado**

A Companhia possui operações com o Banco Safra, Santander e Rendimento, que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Nesta modalidade, não há alterações às condições comerciais existentes entre Companhia e seus fornecedores. As obrigações contraídas com fornecedores possuem maior prazo de pagamento e incidência de taxa de desconto de 1,04% a.m. Em 31 de março de 2018, o montante registrado no passivo circulante era de R\$434.502 (R\$78.416 em 31 de dezembro de 2017).

## GOL LINHAS AÉREAS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

#### 19. Obrigações fiscais

	Controladora	Controladora e Consolidado
	31/03/2018	31/12/2017
PIS e COFINS	25.475	29.585
Parcelamento – PRT e PERT	37.668	46.578
IRRF sobre salários	22.509	31.453
ICMS	45.786	45.492
Imposto sobre importação	3.454	3.454
IRPJ e CSLL a recolher	31	37
Outros	5.444	5.610
<b>Total</b>	<b>140.367</b>	<b>162.209</b>
Circulante	94.626	110.691
Não circulante	45.741	51.518

#### 20. Transportes a executar

Em 31 de março de 2018, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$949.736 (R\$1.368.227 em 31 de dezembro de 2017) é representado por 4.185.959 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (4.964.925 em 31 de dezembro de 2017), com prazo médio de utilização de 66 dias em 31 de março de 2018 (48 dias em 31 de dezembro de 2017).

#### 21. Provisões

	Provisão para seguros	Devolução de aeronaves e motores (a)	Processo judiciais (b)	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017 – Controladora e Consolidado</b>	<b>741</b>	<b>400.851</b>	<b>193.213</b>	<b>594.805</b>
Provisões adicionais reconhecidas (*)	–	8.437	67.364	75.801
Provisões realizadas (**)	–	(9.145)	(35.167)	(44.312)
Variação cambial	–	2.124	(75)	2.049
<b>Saldos em 31 de março de 2018 – Controladora</b>	<b>741</b>	<b>402.267</b>	<b>225.335</b>	<b>628.343</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2017 – Controladora e Consolidado</b>				
Circulante	741	45.820	–	46.561
Não circulante	–	355.031	193.213	548.244
<b>Total</b>	<b>741</b>	<b>400.851</b>	<b>193.213</b>	<b>594.805</b>
<b>Em 31 de março de 2018 – Controladora</b>				
Circulante	741	37.883	–	38.624
Não circulante	–	364.384	225.335	589.719
<b>Total</b>	<b>741</b>	<b>402.267</b>	<b>225.335</b>	<b>628.343</b>

(\*) As adições de provisões para devolução de aeronaves e motores também incluem efeitos de ajuste ao valor presente.

(\*\*) As provisões realizadas consideram baixas por reavaliação de estimativa e processos liquidados.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

**(a) Devolução de aeronaves e motores**

Tais provisões consideram os custos que atendem as condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução, conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida é capitalizada no imobilizado, na rubrica de “reconfigurações/benfeitorias de aeronaves”.

**(b) Processos judiciais**

Em 31 de março de 2018, a Companhia é parte em processos judiciais e procedimentos administrativos, classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, essencialmente, em temas relacionados a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	31/03/2018	31/12/2017
Cíveis	63.518	65.461
Trabalhistas	159.621	125.319
Tributárias	2.196	2.433
<b>Total</b>	<b>225.335</b>	<b>193.213</b>

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 31 de março de 2018, de R\$29.696 para as ações cíveis e R\$121.290 para as ações trabalhistas (R\$29.154 e R\$120.794 em 31 de dezembro de 2017, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 31 de março de 2018:

- A Companhia discute a não incidência do adicional de alíquota de 1% de COFINS sobre importações de aeronaves, partes e peças, no montante de R\$49.370 (R\$48.596 em 31 de dezembro de 2017). De acordo com a opinião de nossos consultores jurídicos, a classificação de risco possível decorre do fato de que não houve revogação expressa da desoneração fiscal (alíquota zero) concedida às empresas regulares de transporte aéreo.
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$21.234 (R\$21.222 em 31 de dezembro de 2017) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$58.438 (R\$57.823 em 31 de dezembro de 2017) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), no montante de R\$105.064 (R\$104.2013 em 31 de dezembro de 2017) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Ágio GLA no montante de R\$81.084 (R\$80.198 em 31 de dezembro de 2017) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.

Existem outros processos de natureza fiscal avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$69.699 (R\$58.750 em 31 de dezembro de 2017) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$384.889 em 31 de março de 2018 (R\$370.802 em 31 de dezembro de 2017).

## **22. Patrimônio líquido**

### **22.1. Capital social**

Em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, o valor do capital social era de R\$4.554.280, representado por 5.262.335.049 ações, sendo 3.773.911.676 ações ordinárias e 1.488.423.373 ações preferenciais.

### **22.2. Dividendos**

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado. A legislação brasileira permite o

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos registros contábeis da Companhia.

**22.3. Outros resultados abrangentes**

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, líquido dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 31 de março de 2018 corresponde a uma perda líquida de impostos de R\$78.656 (perda de R\$79.316 em 31 de dezembro de 2017).

**23. Receita de vendas**

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	31/03/2018	31/03/2017
	<b>(Reapresentado)</b>	
Transporte de passageiros (*)	2.768.688	2.389.252
Transporte de cargas	92.103	78.967
Outras receitas	27.623	36.308
<b>Receita bruta</b>	<b>2.888.414</b>	<b>2.504.527</b>
Impostos incidentes	(139.353)	(129.250)
<b>Receita líquida</b>	<b>2.749.061</b>	<b>2.375.277</b>

(\*) Do montante total, o valor de R\$108.996 para o período findo em 31 de março de 2018 (R\$104.607 para o período findo em 31 de março de 2017) é composto por receitas de taxas de não comparecimento de passageiros, remarcação e cancelamento de passagens.

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por segmento geográfico é como segue:

	Controladora		Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	%	31/03/2017	%
	<b>(Reapresentado)</b>			
Doméstico	2.146.246	78,1	1.926.129	81,1
Internacional	602.815	21,9	449.148	18,9
<b>Receita líquida</b>	<b>2.749.061</b>	<b>100,0</b>	<b>2.375.277</b>	<b>100,0</b>

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

**24. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas**

Controladora					
31/03/2018					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Pessoal (*)	(319.658)	(9.136)	(135.404)	(464.198)	18,7
Combustíveis e lubrificantes	(884.213)	–	–	(884.213)	35,6
Arrendamento de aeronaves	(235.421)	–	–	(235.421)	9,5
Material de manutenção e reparo	(110.324)	–	–	(110.324)	4,4
Gastos com passageiros	(119.746)	–	–	(119.746)	4,8
Prestação de serviços	(26.814)	(53.591)	(60.899)	(141.304)	5,7
Comerciais e publicidade	–	(108.857)	–	(108.857)	4,4
Tarifas de pouso e decolagem	(187.439)	–	–	(187.439)	7,5
Depreciação e amortização	(141.831)	–	(4.656)	(146.487)	5,9
Outras, líquidas	(58.149)	(12.071)	(17.365)	(87.585)	3,5
<b>Total</b>	<b>(2.083.595)</b>	<b>(183.655)</b>	<b>(218.324)</b>	<b>(2.485.574)</b>	<b>100,0</b>

Controladora					
31/03/2017					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Pessoal (*)	(314.442)	(11.556)	(72.908)	(398.906)	17,4
Combustíveis e lubrificantes	(735.813)	–	–	(735.813)	32,0
Arrendamento de aeronaves	(241.509)	–	–	(241.509)	10,5
Material de manutenção e reparo	(88.244)	–	–	(88.244)	3,8
Gastos com passageiros	(117.266)	–	–	(117.266)	5,1
Prestação de serviços	(22.810)	(52.192)	(62.513)	(137.515)	6,0
Comerciais e publicidade	–	(102.293)	–	(102.293)	4,4
Tarifas de pouso e decolagem	(174.791)	–	–	(174.791)	7,6
Depreciação e amortização	(99.918)	–	(3.352)	(103.270)	4,5
Outras, líquidas	(112.627)	(9.376)	(77.420)	(199.423)	8,7
<b>Total</b>	<b>(1.907.420)</b>	<b>(175.417)</b>	<b>(216.193)</b>	<b>(2.299.030)</b>	<b>100,0</b>

Consolidado					
31/03/2017					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Pessoal (*)	(314.442)	(11.556)	(73.609)	(399.607)	17,4
Combustíveis e lubrificantes	(735.811)	–	–	(735.811)	32,0
Arrendamento de aeronaves	(241.509)	–	–	(241.509)	10,5
Material de manutenção e reparo	(88.244)	–	–	(88.244)	3,8
Gastos com passageiros	(117.266)	–	–	(117.266)	5,1
Prestação de serviços	(22.810)	(52.271)	(62.660)	(137.741)	6,0
Comerciais e publicidade	–	(102.293)	–	(102.293)	4,4
Tarifas de pouso e decolagem	(174.791)	–	–	(174.791)	7,6
Depreciação e amortização	(99.954)	–	(3.316)	(103.270)	4,5
Outras, líquidas	(112.525)	(9.376)	(78.635)	(200.536)	8,7
<b>Total</b>	<b>(1.907.352)</b>	<b>(175.496)</b>	<b>(218.220)</b>	<b>(2.301.068)</b>	<b>100,0</b>

(\*) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração na rubrica de "Pessoal".



**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

**25. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2017
<b>Receitas financeiras</b>			
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	21.853	1.341	1.341
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	22.682	7.796	7.803
Variações monetárias	1.822	2.433	2.433
Juros ativos	1.437	14.867	15.175
(-) Impostos sobre receitas financeiras (a)	(2.301)	(2.619)	(2.633)
Outros	2.205	1.977	1.976
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>47.698</b>	<b>25.795</b>	<b>26.095</b>
<b>Despesas financeiras</b>			
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(3.052)	(13.005)	(13.005)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(104.791)	(196.054)	(196.717)
Comissões e despesas bancárias	(9.622)	(5.461)	(5.472)
Variações monetárias	(473)	(880)	(880)
Descontos concedidos (b)	(37.532)	(44.323)	(44.323)
Outros	(20.679)	(18.220)	(18.219)
<b>Total despesas financeiras</b>	<b>(176.149)</b>	<b>(277.943)</b>	<b>(278.616)</b>
<b>Variação cambial, líquida</b>	<b>(15.097)</b>	<b>99.551</b>	<b>99.550</b>
<b>Total</b>	<b>(143.548)</b>	<b>(152.597)</b>	<b>(152.971)</b>

(a) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015.

(b) Montantes referentes à compra antecipada de passagens, sob os termos estabelecidos no contrato com a Smiles Fidelidade, conforme nota explicativa nº12.9.

**26. Compromissos**

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 31 de março de 2018, a frota total era composta de 118 aeronaves, dentre as quais 89 eram arrendamentos mercantis operacionais e 29 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros que possuem opção de compra. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, a Companhia efetuou a devolução de 1 aeronave com contrato de arrendamento operacional. Adicionalmente, a Companhia não alterou a classificação dos contratos de arrendamento financeiro.

Em 31 de março de 2018, a Companhia mantém registrada no passivo circulante as parcelas dos arrendamentos operacionais no montante de R\$158.986 (R\$28.387 no passivo circulante e R\$110.723 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2017).

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

**Arrendamentos operacionais**

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis e denominados em dólar e estão demonstradas como segue:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	31/03/2018	31/12/2017
2018	716.458	858.508
2019	958.795	928.226
2020	911.661	888.944
2021	775.949	746.595
2022	620.374	630.477
2023	527.697	520.152
2024 em diante	776.782	731.812
<b>Total de pagamentos mínimos de arrendamento</b>	<b>5.287.716</b>	<b>5.304.714</b>

**27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**

As atividades operacionais expõem a Companhia aos riscos financeiros de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos ("CPR") e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos expostos. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo trimestralmente, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estão identificadas a seguir:

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Custo amortizado (c)	
	Controladora	Controladora e Consolidado	Controladora	Controladora e Consolidado
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (a)	20.795	16.228	199.050	460.718
Aplicações financeiras (a)	72.497	74.350	–	–
Caixa restrito	255.241	229.615	–	–
Direitos com operações de derivativos	26.074	40.647	–	–
Contas a receber	–	–	662.855	608.381
Depósitos (b)	–	–	626.227	641.459
Outros créditos	–	–	102.575	104.915
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos	–	–	3.065.290	3.141.597
Fornecedores	–	–	1.209.108	1.336.314
Fornecedores – Risco sacado	–	–	434.502	78.416
Obrigações com operações de derivativos	15.224	34.457	–	–
Arrendamentos operacionais	–	–	158.986	139.110

(a) A Companhia gerencia parte de suas aplicações financeiras com o objetivo de suprir necessidades de caixa de curtíssimo prazo.

(b) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº11.

(c) Itens classificados como custo amortizado por se tratarem de créditos, obrigações ou emissões de dívida com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos. No período findo em 31 de março de 2018, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

Em 31 de março de 2018, a Companhia não possuía ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado em outros resultados abrangentes.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Combustível	Taxa de juros	Total
<b>Direitos (obrigações) com operações de derivativos em 31 de dezembro de 2017 (*)</b>	<b>40.647</b>	<b>(34.457)</b>	<b>6.190</b>
<b>Variações no valor justo</b>			
Ganhos reconhecidos no resultado (a)	(1.984)	–	(1.984)
Perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes	14.946	3.784	18.730
Pagamentos (recebimentos) durante o período	(27.535)	15.449	(12.086)
<b>Direitos (obrigações) com operações de derivativos em 31 de março de 2018 (*)</b>	<b>26.074</b>	<b>(15.224)</b>	<b>10.850</b>
<b>Movimentação de outros resultados abrangentes</b>			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>35.505</b>	<b>(114.821)</b>	<b>(79.316)</b>
Ajustes de valor justo durante o período	15.504	3.784	19.288
Valor no tempo de opções	(558)	–	(558)
Reversões líquidas para o resultado (b)	(21.271)	3.201	(18.070)
<b>Saldos em 31 de março de 2018</b>	<b>29.180</b>	<b>(107.836)</b>	<b>(78.656)</b>
<b>Efeitos no resultado (a–b)</b>	<b>19.287</b>	<b>(3.201)</b>	<b>16.086</b>
<b>Reconhecidos em resultado operacional</b>	<b>–</b>	<b>(2.715)</b>	<b>(2.715)</b>
<b>Reconhecidos em resultado financeiro</b>	<b>19.287</b>	<b>(486)</b>	<b>18.801</b>

(\*) Classificado como “Direitos com operações de derivativos” caso o saldo seja ativo ou como “Obrigação com operações de derivativos” caso o saldo seja um passivo.

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 – “Instrumentos Financeiros” (IFRS 9). Em 31 de março de 2018, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros (predominantemente Libor), e para proteção de combustível aeronáutico.

**27.1. Riscos de mercado**

**a) Combustível**

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia possuía, em 31 de março de 2018, opção de compra atrelada ao *WTI*. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, a Companhia reconheceu ganhos totais na demonstração do resultado no montante total de R\$19.287 relativos aos derivativos de combustível.

A Companhia utiliza diferentes instrumentos para proteger a exposição ao preço do combustível, a escolha depende de fatores como liquidez no mercado, valor de mercado dos componentes, disponibilidade e depósito de margem. O principais instrumentos são futuros, *swaps* e opções.

A estratégia de Gerenciamento de Risco de Combustíveis da companhia é baseado em modelos estatísticos. Através de modelo desenvolvido, a companhia é capaz de (i) medir a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*, visando avaliar se a relação entre o preço do combustível da aviação e o preço de combustível internacional se comporta dentro do esperado; (ii) definir adequadamente o Índice de *hedge* afim de determinar o volume adequado a ser contratado para proteger a quantidade de litros de combustíveis que será consumido em um determinado período.

Os modelos da Companhia consideram os potenciais fatores de ineficácia que podem impactar nas estratégias de Gestão de Risco, tais como, alteração na forma como os fornecedores precificam o querosene de aviação e o descasamento de prazo do Instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*.

Durante os períodos findo em 31 de março de 2018 e 2017, a Companhia possuía operações de derivativos de combustível designados como *hedge accounting*.

**b) Câmbio**

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	31/03/2018	31/12/2017
<b>Ativos</b>		
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	131.723	1.223.294
Contas a receber	76.123	126.078
Depósitos	626.227	641.459
Resultado com operações de derivativos	26.074	40.647
<b>Total do ativo</b>	<b>860.147</b>	<b>2.031.478</b>
<b>Passivos</b>		
Empréstimos e financiamentos	714.158	629.099
Arrendamentos financeiros a pagar	1.336.909	1.476.151
Fornecedores estrangeiros	773.175	661.935
Obrigações com operações de derivativos	15.224	34.457
Arrendamentos operacionais	158.986	139.110
<b>Total do passivo</b>	<b>2.998.452</b>	<b>2.940.752</b>
<b>Total da exposição cambial passiva</b>	<b>2.138.305</b>	<b>909.274</b>
<b>Compromissos não registrados no balanço</b>		
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	5.287.716	5.304.714
<b>Total da exposição cambial R\$</b>	<b>7.426.021</b>	<b>6.213.988</b>
<b>Total da exposição cambial US\$</b>	<b>2.234.196</b>	<b>1.878.473</b>
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,3238	3,3080

A exposição cambial da Companhia possui essencialmente indexação ao dólar norte-americano.

**c) Taxa de juros**

A estratégia de gerenciamento de risco de juros da Companhia combina taxas de juros fixas e flutuantes, e determina se será necessário ampliar ou reduzir as exposições à taxas de juros. A Companhia gerencia sua exposição através da apuração do *Basis Point Value* ("BPV") de cada contrato, e utiliza volumes que equivalem à quantidade de BPVs necessários para atingir os objetivos propostos na Gestão de Riscos para a contratação de derivativos.

Através de modelos estatísticos, a Companhia comprova a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*, considerando potenciais fatores de inefetividade, tais como o descasamento de prazo do Instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*.

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* de taxa de juros Libor.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, a Companhia reconheceu uma perda total com operações de *hedge* de juros no valor de R\$3.201 (perda de R\$14.640 no período findo em 31 de março 2017).

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas possuem contratos de derivativos de juros Libor designados como *hedge accounting*.

**27.2. Riscos de crédito**

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem rating mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco. As instituições financeiras com as quais a Companhia detém concentração acima de 10% para o volume total de ativos financeiros são Itaú e Banco do Brasil, sendo que os demais ativos são diluídos em outras instituições financeiras, seguindo a política de risco da Companhia. O saldo de contas a receber é composto por valores a vencer de operadoras de cartões de crédito, agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, o que deixa a Companhia exposta a uma pequena parcela do risco de crédito de pessoas físicas e demais entidades. A Companhia utiliza matriz de provisão para constituição de provisão de perda esperada para a vida toda do ativo, que considera dados históricos na determinação da perda esperada, através da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de comportamento e de acordo com os prazos de vencimento. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com rating mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

**27.3. Riscos de liquidez**

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfolio de investimento.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 31 de março de 2018 e de 31 de dezembro de 2017 são como segue:

	Controladora				Total
	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	391.264	729.747	1.610.178	334.101	3.065.290
Fornecedores	960.067	57.306	191.735	–	1.209.108
Fornecedores – Risco sacado	217.201	217.301	–	–	434.502
Obrigações com operações de derivativos	15.224	–	–	–	15.224
Arrendamentos operacionais	158.986	–	–	–	158.986
<b>Em 31 de março de 2018</b>	<b>1.742.742</b>	<b>1.004.354</b>	<b>1.801.913</b>	<b>334.101</b>	<b>4.883.110</b>

	Controladora e Consolidado				Total
	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	370.275	697.571	872.640	1.201.111	3.141.597
Fornecedores	1.189.178	3.772	221.780	–	1.414.730
Fornecedores – Risco sacado	78.416	–	–	–	78.416
Obrigações com operações de derivativos	34.457	–	–	–	34.457
Arrendamentos operacionais	28.387	–	110.723	–	139.110
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.700.713</b>	<b>701.343</b>	<b>1.205.143</b>	<b>1.201.111</b>	<b>4.808.310</b>

**27.4. Gerenciamento de capital**

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considera parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo. A tabela a seguir demonstra a alavancagem financeira em 31 de março de 2018 e de 31 de dezembro 2017:

	Controladora	Controladora e Consolidado
	31/03/2018	31/12/2017
	(Reapresentado)	
Total dos empréstimos e financiamentos	3.065.290	3.141.597
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(219.845)	(476.946)
(-) Aplicações financeiras	(72.497)	(74.350)
(-) Caixa restrito	(255.241)	(229.615)
<b>A – Dívida líquida</b>	<b>2.517.707</b>	<b>2.360.686</b>
B – Total do patrimônio líquido	(2.480.447)	(2.612.769)
<b>C = (B + A) – Capital total</b>	<b>37.260</b>	<b>(252.083)</b>



**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

**27.5. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros**

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia (sendo este o de manutenção dos níveis de mercado); deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros a seguir demonstram a análise de sensibilidade sobre a exposição cambial, posição de derivativos em aberto e as taxas de juros em 31 de março de 2018 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia. Os valores apresentados positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

**a) Fator de risco combustível**

A Companhia contrata derivativos de petróleo cru (*WTI*, *Brent*) e seus derivados (*Heating Oil*) para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços destes produtos têm alta correlação com os preços do combustível de aviação.

	2T18	3T18	4T18	1T19	Total 12M
Percentual da exposição de combustível protegido	8%	6%	5%	0%	4%
Volume contratado (Mil barris)	240	220	165	–	625
Taxa contratada a futuro por barril (US\$)	51,35	51,46	51,53	51,45	51,44
<b>Total em Reais</b>	<b>40.963</b>	<b>37.632</b>	<b>28.260</b>	<b>–</b>	<b>106.854</b>

**b) Fator de risco câmbio**

Em 31 de março de 2018, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,3238/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 31 de março de 2018:

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano (R\$3,3238/US\$1,00)	3,3238	(2.138.305)
Desvalorização do dólar (–50%)	1,6619	1.069.153
Desvalorização do dólar (–25%)	2,4929	534.576
Valorização do dólar (+25%)	4,1548	(534.576)
Valorização do dólar (+50%)	4,9857	(1.069.153)

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

**c) Fator de risco juros**

Em 31 de março de 2018, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros *Libor*. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de março de 2018 (vide nota explicativa nº17) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir. Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:

Risco	Dívidas financeiras líquidas de aplicações financeiras (a)		Derivativo (c)
	Aumento da taxa CDI	Queda da taxa Libor	Queda da taxa Libor
Taxas referenciais	<b>6,39%</b>	<b>2,31%</b>	<b>2,31%</b>
Valores expostos (cenário provável) (b)	(582.593)	(297.759)	(15.224)
Cenário adverso possível (+25%)	(52.085)	(8.598)	(440)
Cenário adverso remoto (+50%)	(62.502)	(10.317)	(528)

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

(b) Saldos contábeis registrados em 31 de março de 2018.

(c) Derivativos contratados para proteção de variação de taxa Libor embutida nos contratos de operações de recebimento futuro de aeronaves.

**Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros**

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de março de 2018 e em dezembro de 2017:

	Hierarquia de valor justo	31/03/2018		31/12/2017	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	20.795	20.795	16.228	16.228
Aplicações financeiras	Nível 1	40.599	40.599	3.285	3.285
Aplicações financeiras	Nível 2	31.898	31.898	71.065	71.065
Caixa restrito	Nível 2	255.241	255.241	229.615	229.615
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	26.074	26.074	40.647	40.647
Obrigações com operações de derivativos	Nível 2	(15.224)	(15.224)	(34.457)	(34.457)

**28. Passivos de atividades de financiamento**

As movimentações para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017 dos passivos das atividades de financiamento da Companhia estão demonstrada a seguir:

Controladora							
31/03/2018							
Alterações não caixa							
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Pagamentos de juros	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros	Outros	Saldo final
Empréstimos e financiamentos	3.141.597	(57.797)	(64.878)	6.883	38.353	1.130	3.065.288
Capital social	4.554.280	–	–	–	–	–	4.554.280
Obrigações com empresas relacionadas	1.580.854	32.466	–	8.384	17.908	(3.427)	1.636.185

Controladora							
31/03/2017							
Alterações não caixa							
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Pagamentos de juros	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros	Outros	Saldo final
Empréstimos e financiamentos	3.172.604	(44.409)	(106.134)	(59.871)	64.017	(19.774)	3.006.433
Capital social	4.102.670	275.000	–	–	–	–	4.377.670
Obrigações com empresas relacionadas	1.973.549	(319.963)	–	(51.593)	19.097	(4.707)	1.616.383

Consolidado							
31/03/2017							
Alterações não caixa							
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Pagamentos de juros	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros	Outros	Saldo final
Empréstimos e financiamentos	3.187.361	(44.409)	(106.134)	(59.871)	64.017	(19.774)	3.021.850
Capital social	4.102.670	275.000	–	–	–	–	4.377.670
Obrigações com empresas relacionadas	1.973.549	(319.963)	–	(51.593)	19.097	(4.707)	1.616.383

## GOL LINHAS AÉREAS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

#### 29. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2018, a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em milhares de reais	Em milhares de dólares
Garantia – casco/Guerra	12.863.106	3.870.000
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*)	2.492.850	750.000
Estoques (local) (*)	997.140	300.000

(\*) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em reais do valor global de US\$1,0 bilhão a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a Companhia possa vir a ser exigida.